PASCOAL GIULIANO PROMETE SOLENEMENTE AOS ASSOCIADOS:

Terá o Palmeiras



Ano VIII S. Paulo, Terça-feira, 6 de Abril de 1954 N. 544

PINHEIRO BARRADO DO SCRATCH POR UNS GOLES DE UISQUE!...

DIRETOR DO JUVENTUS ACUSADO DE SER VENAL...

HELVIO COMPARADO EM BUENOS AIRES AO GRANDE DE DOMINGOS

O CORINTIANS NEGOCIA TRES GRANDES CRAQUES











UM DOS GRANDES PIVÔS DO BRASIL!

Leiam nas paginas internas sensacionais pormenores sobre estes assuntos

OS CENTRO MEDIOS QUE FRACASSARAM DESDE 1947. NO CENTENARIO O PROBLEMA SERÁ RESOLVIDO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

AMONTOAM-SE E NÃO TÊM REMEDIO OS ERROS DA C.B.D.



Positivamente, já estava em epoca de modificarmos, radicalmente, a direção de todos os setores dos esportes do Brasil. Porque a C. B. D., em todos os tempos, só fez dar provas de incapacidade, ora protegendo visivelmente os guanabarinos, em detrimento de todos os demais filiados, ora tornando as coisas mais dificeis, pelos caminhos errados que envereda. Nunca será demais repetir que, enquanto o Brasil for dominado por elementos que ainda lêem pela cartilha de há cinquenta anos atrás, jamais atingiremos, no setor diretivo, o mesmo indice de ascensão que se nota nos esportes propriamente ditos, como é o caso especifico do futebol, colocado entre os primeiros do mundo, mas atrasado em tudo o que se refere à direção.

Os casos são inumeros, os erros incontaveis, mostrando bem clara a necessidade de modificação na C. B. D., não só em homens, como tambem na propria organização da entidade. Mais dia, menos dia, teremos que ter as "especializadas", quando cada esporte terá sua direção especial, sem a amplitude atual, portanto, e, assim, com possibilidades menores de erros. Todavia, muitos dos erros que se notam neste momento, são mais advindos da mentalidade de certos proceres cebedenses, que ou pensam estar em 1900, ou procuram satisfazer seus interesses pessoais. Como é logico, não poderiamos relacionar aqui todos os erros da C. B. D. e seus homens, mas vamos, como se diz, "bater a mesma tecla", com insistencia, pois pode ser que eles venham a entender ou então que vejam a necessidade de entregar seus cargos.

Em 54, com a Copa do Mundo, certame que é de grande importancia para os brasileiros, esperavamos que a entidade viesse a modificar seu criterio de programas de treinamento. Mas as estupidas concentrações continuaram. E não terão fim. Por outro lado, confirmando o que acima dissemos, sobre visivel apadrinhamento dos cariocas, há que ressaltar-se os jogos do Maracanã e os prometidos, mas não realizados, no Pacaembu. No caso do Chile, porque a F.I.F.A. não permitiria a transferencia, segundo afirmou o vitalicio Castelo Branco. Tentar que era bom — ao menos como satisfação aos paulistas e mesmo aos andinos, que tinham mostrado desejos de homenagear os bandeirantes na passagem do IV Centenario desta Capital — o Castelo não fez. Para que ter trabalho, se uma simples desculpa resolveria tudo?

Agora, com os provaveis prelios contra o Peru, novamente Castelo Branco surgiu com umas desculpas antecipadas, com um principio de golpe nos paulistas, alegando o certame de atletismo, como se este não pudesse ser adiado por um dia que fosse. Não nos admiraremos se, no caso de virem mesmo os incas, as duas pelejas forem programadas para o Rio de Janeiro, embora aí nos caiba protestar e exigir, "chutando" até o Castelo se for preciso. Aliás, para que os leitores tenham uma idéia do que é a organização da C. B. D., aqui no Brasil programavam-se os jogos com o Peru, marcavam-se datas, faziam-se roteiros e programas... só os peruanos não sabiam de nada, pois não haviam recebido convite. Para essas coisinhas, eles não têm olhos e o Brasil é que fica desmoralizado em materia de organização.

Mas não ficam por aí os desmandos da Confederação. Fala-se com insistencia — e muitos jornais do Rio já publicaram em primeira mão — que a "mater" pretende organizar uma grande embaixada para ir à Suiça. Logicamente, há o plantel normal dos jogadores, o tecnico, medico, dirigentes essenciais, etc., representações das federações que dão elementos ao "scratch", como o da paulista, imprescindivel. Mas a C. B. D. quer levar os "afilhados", os homens que nada fazem, mas gostarão de passear pela Suiça. Serão 22 jogadores e já se diz que um plantel de "cartolas-afilhados" seguirá tambem. Cerca de 22 pessoas tambem. Muito do seu dinheiro, leitor amigo, que paga entrada em campos de futebol. Sim, tudo isso precisa acabar. Pois enquanto perdurar esse estado de coisas, erroneo, defeituoso, o Brasil poderá ser grande no futebol, mas somente dentro do gramado.

Quando quiserem conhecer a nossa organização interna, o que ocorre e se passa nos bastidores da C. B. D., os curiosos ficarão abismados. E pensarão: como é possivel que tenha crescido tanto o futebol desta terra, com tão horriveis dirigentes na maxima entidade?

Só mesmo havendo grande vontade por parte dos craques, da cronica, das federações estaduais. Porque, lá de cima mesmo, muito pouco se aproveita, vendo-se mais defeitos que virtudes, erros conscientes, pouca vontade de acertar. Enfim, amigos, podia ser pior, mas a verdade é que a C. B. D. precisa sofrer radicais transformações.

REFORÇO PARA O SANTOS

Noticias procedentes de Buenos Aires, informam que o Santos está vivamente interessado no concurso do jogador Picot, que pertence ao San Lorenzo de Almagro. Como é logico, não há confirmação, porem os leitores devem estar desejosos de saber quais as caracteristicas desse elemento, em que posição joga, etc.. Há que ressaltar, que Picot, durante toda a temporada de 53 em Buenos Aires, foi titular absoluto dos "santos", formando ora na meia direita, ora na ponta, sempre com inteiro sucesso. E chegou uma vez a ser deslocado para o comando, onde tambem se houve com acerto.

Conhecemos Picot somente de nome, mas o contacto que temos com o futebol argentino, através de revistas e jornais, dá para saber que se trata, realmente, de um bom valor, que adapta-se com facilidade a varios postos da ofensiva, porque suas qualidades são ecleticas. Finta com grande facilidade, passa com segurança e possui bom arremate. E' negro, um dos raros dessa cor do futebol argentino. Aliás, os jornais cariocas já publicaram tambem essa noticia, que tem muito de sensacional, uma vez que, a ser verdadeira, demonstra os desejos do gremio de Vila Belmiro em reforçar seu plantel para o grande, mas dificil, certame do IV Centenario.

Uma coisa, porem, é certa: Picot tem boas qualidades. E, a não ser que esteja em decadencia, o que até certo ponto é incompreensivel, pois trata-se de elemento relativamente novo, poderá mesmo ser de real utilidade para os santistas, desde que seja contratado.

SERA' HOMENAGEADO ALFREDO TRINDADE

O Corintians é o clube do povo em São Paulo, aquele que reune o maior numero de associados em todo o Estado e tambem em todo o Brasil. Sempre, desde sua fundação, em 1910, esteve colocado entre os primeiros, porque realizou, trabalhou e se fez merecedor da admiração de todos os verdadeiros esportistas. De uns tempos para cá, entretanto, foi vertiginosa a ascenção do glorioso gremio do Parque São Jorge, que viu, inclusive, concretizados inumeros espreemdimentos, como aquele espetacular das piscinas, viu presentes e realizados velhos sonhos, como os do bicampeonato, após dez longos anos de espera. Um homem destacou-se em toda essa fenomenal campanha de recuperação e crescimento, um homem que traz o Corintians dentro do coração, por ele lutando em qualquer contingencia e em qualquer terreno. Trata-se do presidente **ALFREDO INACIO TRINDADE**, sem favor algum o maior entre os maiores elementos que militam no Parque São Jorge.

Os proprios companheiros de diretoria, reconhecem em Trindade um valor imprescindivel a boa vida do Corintians. Tanto que, quando seu nome esteve em cogitações para a presidencia da Federação Paulista de Futebol, não foram poucos os pedidos para que continuasse à testa dos "mosqueteiros". Tomando as redeas da agremiação em 48, Trindade fez o suficiente para ver-se reeleito, para ganhar as honras de corintiano n.o 1, sem que isto venha em desmerecimento dos demais, que fazem do Corintians, invariavelmente, seu segundo lar.

As homenagens que têm sido prestadas ao presidente do bicampeonato foram inumeras, mas os corintianos nunca podem rendes o tributo que merece Alfredo Inacio Trindade, embora sabendo-o um homem simples, que trabalha pelo Corintians e pelo esporte de São Paulo, porque é corintiano e é paulista. Agora, querem os dirigentes, torcedores, associados, etc., do Parque São Jorge mais uma vez homenagear o seu grande procer. E já surgiram os primeiros movimentos, que vão crescendo dia a dia, hora a hora, porque não há quem não admire Trindade. Sua luta pelo Corintians é constante e sabem os promotores da festa que isso é o minimo que poderão fazer, em retribuição, ao que o presidente tem feito pelo clube e por São Paulo. Trindade sempre foi um esteio entre os corintianos e a homenagem, que não tem hora e local determinados, deverá constituir-se num grande acontecimento, ao qual estarão presentes não somente os fãs do Corintians, mas todos os esportistas de São Paulo e do Brasil.

RESULTADO DO

CONCURSO DA SELEÇÃO DO BRASIL

Finalmente, realizou-se o nosso Concurso da Seleção Brasileira (a que estreou contra o Chile no dia 28 de fevereiro deste ano, em Santiago), o qual, conforme tivemos oportunidade de informar, teve 749 acertadores. Ainda desta feita, muitos votantes não compareceram, porem, não poderia haver novo adiamento e, assim, realizamos a apuração com a presença somente dos que se apresentaram, ou seja: Jair Lopes da Silva, Benedito de Almeida, Orlando Miani, Alvaro Prado, Benedito Fernandes dos Santos, José Francisco de Moura, Ismael José Carmo, Alfredo Eduardo Appel e Ferences Fabian, que fislalizaram o Concurso em todos os seus detalhes, dentro do criterio que adotamos.

Iniciamos, com a anuencia dos presentes, separando os 749 Cupões certos em 5 lotes, tirando de cada 1 vencedor. Assim, 5 seriam os que entrariam na apuração final. Foram os seguintes os felizardos, de cada um dos 5 lotes: Wilson Althdler (rua Apinagés, 448), Luiz Pinto da Silva (Barão de Limeira, 357), Pedro B. Arenas (rua 4 n.o 1.425, em Rio Claro), Eduardo Redondo de Carvalho (rua Ponceano, 26) e Aram Dishtcheüeninan (Damiana da Cunha, 147). Esses, portanto, os que entrariam para a disputa do "turno final" e como havia necessidade de uma pessoa estranha para retirar o voto premiado com CINCO MIL CRUZEIROS, julgamos de bom alvitre sortear entre os concorrentes que fiscalizavam o concurso o direito de tirar um entre os 5 cupões. O vencedor do GRANDE PREMIO obrigar-se-ia a dar QUINHENTOS CRUZEIROS ao que tirasse seu nome de dentro da urna final.

Foi premiado para retirar o voto do vencedor o leitor Sebastião de Oliveira, residente à rua Dutra Rodrigues n.o 170. Que, depois, retirou da urna o Cupão que ganharia os CINCO MIL CRUZEIROS, que pertence ao sr. LUIZ PINTO DA SILVA. Nestas condições, foi este o vitorioso e, temos certeza, não titubeará em premiar com 500 cruzeiros o sr. Sebastião, que, afinal, foi o homem que lhe deu a sorte. Poderá o sr. Luiz Pinto da Silva passar em nossa Redação a partir de amanhã, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber o premio a que fez jus. Esperamos que ... n dar os 500 cruzeiros ao homem que lhe deu 5.000.

Campeonato italiano

ARRAZADO O JUVENTUS

O campeonato italiano apresentava como peleja-atração, o sensacional Juventus vs. Internacional, não somente por reunir duas das melhores equipes italianas, como porque estariam em confronto um dos lideres — o Juventus, e o vice-lider o Internacional. Portanto, jamais poderiam esperar os fãs italianos o que aconteceu, porque o escore verificado na luta foi estrondoso, berrante, considerando-se a indiscutivel igualdade de forças, o equilibrio que deveria reinar dentro da cancha. Mas, superando a mais lisonjeira expectativa, o Inter goleou o Juventus, marcando seis gols contra nenhum do inimigo.

Os dois quadros que estiveram frente a frente, apresentaram-se com suas constituições normais, ou sejam: INTERNACIONAL — Ghezi, Vicenzi e Padulazzi; Fattori, Giovannini e Nesti; Armano, Buzzin, Brighenti, Skoglund e Nyers; JUVENTUS — Viola; Bertucceli e Manente; Opezzo, Ferrario e Gimona; Muccinelli, Ricagni, Boniperti, John Hansen e Praest.

Desde o inicio do jogo que o Internacional mostrou maior volume de classe e capacidade incomum nas incursões, colocando o arco juventino em constante perigo e quando o prelio chegou ao seu minuto derradeiro lá estava o 6 a 0 no placarde, o maior já sofrido pelo Juventus nestes ultimos anos em qualquer competição.

Há oito dias atrás, estava o Inter na segunda colocação, dentro do campeonato, enquanto Juventus e Fiorentina lidera o bloco dos concorrentes ao cetro maximo. Acontece, porem, que esta ultima tambem sofreu um resultado adverso, baqueando ante o Lazio pelo escore minimo, o que quer dizer que perdeu a primeira colocação, como a perdeu tambem o Juventus. Está o Internacional isolado na ponta, pretendendo assim bisar o feito do ano passado, quando foi o campeão.

Os demais resultados da rodada foram os seguintes: Sampdoria 0 vs. Genova 0; Legnano 2 vs. Milan 2; Udinese 3 vs. Napoles 3; Bologna 2 vs. Novara 0; Roma 3 vs. Palermo 1; Spal 1 vs. Atalanta 0; Torino 1 vs. Trieste 1. E a classificação por pontos ganhos tem a configuração a seguir: 1.o) Internacional, 40 pontos; 2.o) Fiorentina e Juventus, 39; 3.o) Milan, 35; 5.o) Bologna e Roma, 30 e 6.o) Napoles 29.

Torneio de Juvenis

Foi o seguinte o placarde dos jogos realizados na cidade de Caracas, capital da Venezuela, pelo Sul-Americano de juvenis que ali está se realizando: Brasil 2 vs. Venezuela 0; Peru 1 vs. Colombia 0. Assim, brasileiros e peruanos continuam liderando a interessante competição, com 1 ponto perdido cada, justamente do empate entre as duas seleções.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

NO CASO DE PAULINHO

O PALMEIRAS NÃO PERDEU PARADA PARA NINGUEM

Ultimamente, tem estado bastante em foco a Sociedade Esportiva Palmeiras, principalmente porque seu publico, confiante na atuação da diretoria, aguarda a reforma do plantel de futebol, a fim de que o clube do Parque Antartica possa alcançar, neste historico 1954, o titulo de campeão. E, fracassada que foi a contratação de Paulinho, muita gente falou que o Palmeiras perdera a parada para o Vasco, quando tal não aconteceu, uma vez que a torcida desconhece os pormenores do negocio. E foi visando esclarecer o que ocorreu e ocorre, que procuramos ouvir a palavra do dr. Walter Byron Giuliano, presidente esmeraldino, que iniciou sua entrevista justamente focalizando o caso do medio gaucho, assim se expressando:

"O Palmeiras não perdeu nenhuma parada para o Vasco ou para outra qualquer agremiação. Estivemos, realmente, interessados no craque, porem, tão logo procuramos iniciar as negociações, soubemos do Internacional que o clube de São Januario tinha prioridade e que só em caso de desistencia poderiamos ser atendidos. Assim, como o Vasco queria o jogador, não houve parada perdida de nossa parte. Agimos, esta é que é a verdade, com absoluta lisura na questão. Ultimamente, o Palmeiras está em evidencia, porque prometemos reforços. Pode a torcida ter a certeza de que não arredaremos um passo do proposito de reforçar o plantel, embora isso não possa ser feito da noite para o dia, como pretendem alguns, já que há necessidade de estudos de cada caso".

"Tambem, no caso de Pinheiro, o Palmeiras não perdeu nada. Posso assegurar que jamais nos interessamos pelo concurso do zagueiro da seleção nacional. Não que não se trate de um otimo elemento, mas é que sabemos que o preço do seu passe será uma exorbitancia e o nosso clube não está assim tão necessitado de um beque central, tendo outros problemas mais urgentes. O "caso Pinheiro", portanto, não passou de fantasia, pois o Palmeiras não mexeu uma unica palha a respeito".

Mas, Giuliano tinha mais coisas a contar e assim deixamos que a palavra continuasse lhe pertencendo: "Dentre os dois valores argentinos que tivemos treinando entre nós, pelo menos o zagueiro, Cardoso, será contratado, atendendo às referencias elogiosas do nosso tesoureiro, Fausto D'Elia, e tambem às provas tecnicas a que se submeteu, todas elas satisfatorias.

As promessas que fizemos continuam de pé. Não há negligencia, tão somente algumas dificuldades, naturais, pois os grandes jogadores — justamente o que interessa ao Palmeiras — não são contratados assim sem mais, nem menos. Posso assegurar aos associados que o nosso clube contratará um grande centro medio. Aguardem e tenham confiança, porque a diretoria não está dormindo".

DE PE' A PROMESSA:

CONTRATAREMOS UM GRANDE COMANDANTE PARA A LINHA MEDIA

Em face dessa afirmativa, indagamos do presidente se havia algum nome em vista, se o Palmeiras já tinha iniciado negociações sobre o assunto. A resposta foi a seguinte: "Tivemos Ruarinho na mira, mas o Botafogo não quis vender o seu jogador, negando-se mesmo a abrir preço, com o qual poderiamos estudar as possibilidades. Essa negativa, porem, não diminuiu o nosso intuito de dar ao Parque Antartica um homem completo para o dificil posto. Sabemos das dificuldades que vamos ter pela frente, pois procurar um grande centro medio é o mesmo que buscar agulha em palheiro. Os nomes mais famosos, os jogadores que serviriam são intransferiveis, estão presos por longos contratos, que não podem ser rescindidos, desde que os donos não permitiriam. O mesmo, aliás, fariamos nós. Entretanto, com persistencia, com tenacidade, muitas vezes a gente encontra... a agulha no palheiro". E riu confiante.

Depois, prosseguiu: "Continuamos tentando o mercado brasileiro, vendo e sentindo os ambientes. Mas, se for necessario, recorremos ao estrangeiros, procurando um "pivò" de qualidades, que possa atender 100 % a classe da nossa equipe e, ao mesmo tempo, satisfazer todos os nossos inumeraveis admiradores. A torcida do Palmeiras pode ficar tranquila. Repito que o problema do comando da intermediaria será resolvido pela diretoria, custe o que custar. O Palmeiras precisa de um grande centro medio e vai tê-lo. Este é o meu desejo, o dos diretores, o da torcida e... ora, contra a força não há resistencia".

Como vêem os leitores, pelas clarissimas declarações de Pascoal Walter Byron Giuliano, o Palmeiras não perdeu parada para quem quer que seja e continua no firme proposito de obter a renovação do seu plantel para a campanha do IV Centenario. E os torcedores esmeraldinos podem crer: a diretoria do Parque Antartica contratará mesmo um grande "pivô".

Gavilan no Bangu

Conseguiu o Bangu obter o concurso de dois dos mais destacados elementos do ultimo selecionado guarani: Gavilan e Cabrera, medio e zagueiro, respectivamente. Ambos deverão, aliás, embarcar para a Europa, a fim de integrar a equipe banguense no seu giro por campos do Velho Mundo. Aquele protesto dos paraguaios, o corte de relações, não está impedindo muita coisa, não acham? Afinal, parece que há mais onda do que outra coisa. A não ser assim, por que viriam esses dois jogar na casa que os desfeiteara? Compreenda-se isso!

O NOVO BALTAZAR É UMA SENSAÇÃO NA PONTE PRETA

O nome que ele usa para o futebol — Baltazar — talvez seja devido ao grande craque do Corintians o homem dos gols sensacionais da seleção brasileira. Mas, mesmo que seja de batismo, desperta o nome, imediatamente, sensação, ao saber-se que esse outro Baltazar tambem joga futebol e que esteve para fazer companhia ao celebre "Cabecinha de Ouro" dentro do Corintians. Porque trata-se daquele mesmo jogador que, até bem pouco tempo, pertenceu à Cambaraense.

A Ponte Preta, procurando reforçar o seu plantel fortificando-o, andou à cata de reforços no Interior do Estado, no Rio de Janeiro e outras localidades. Obteve alguns elementos, todos jovens, que iniciaram recentemente o treinamento e mesmo os jogos amistosos. Entre tais jogadores, figurava um que já tinha a sua fama no Paraná, pelas suas qualidades de homem vigoroso de area, pela maleabilidade dos avanços, pela malicia e tiros certos ao arco. Tinha e tem o mesmo nome do grande comandante do Corintians: Baltazar. Isso, para uns, parecia ser meio caminho andado, mas a verdade é que a tradição diz que raramente, consegue vencer um novato com o nome de um craque.

Baltazar, porem, o de Cambará, esqueceu muita coisa, tratou somente de jogar como sabe e pode, no comando do ataque da Ponte, nestes dois ultimos prélios realizados pelo Interior. E fê-lo de tal modo, que encheu de contentamento dirigentes e torcedores da veterana agremiação campineira. Os diretores, então, viram nele o homem ideal para resolver um velho problema da equipe. E a torcida pontepretana, começou já a falar no novo Baltazar do futebol paulista.

O craque de Cambará foi tão bom nessas duas primeiras exibições que, rapidamente, em Campinas, seu nome andou de boca em boca, confundindo-se com o goleador da seleção brasileira. Fez o suficiente para ganhar a posição, é quase um idolo dentro do clube de Moisés Lucarelli. Todos asseguram, indistintamente, que Baltazar é uma sensação e vai ser, durante o campeonato, um motivo de especial atração.

PINHEIRO BARRADO

O leitor ainda deve ter bem na memoria aquele acidente sofrido pelo zagueiro Pinheiro, do selecionado do Brasil, após o retorno vitorioso de nossa delegação de Santiago e Assunção. Os jogadores foram dispensados por dois dias, a fim de poderem abraçar seus familiares. Os paulistas vieram para São Paulo, os gauchos foram para o Rio Grande e os cariocas ficaram no Rio. Foi quando deu-se o acidente, lamentavel por todos os titulos, eis que, desde as primeiras noticias, sabia-se que o zagueiro não poderia estar em ação contra os chilenos, no prelio inicial do Maracanã.

E todos devem estar lembrados que, após o encerramento dos preparativos em São Januario, antes da ida a Santiago, falamos abertamente da nossa preferencia por Mauro, isto baseado nos ensaios, já que o zagueiro sampaulino foi, em tudo e por tudo, superior a Pinheiro e Gerson. Porem, vimos os dois jogos no Exterior e compreendemos, perfeitamente, o porque da preferencia do tecnico pelo beque do Fluminense. Pinheiro, nas duas ocasiões, fôra grande, constituindo-se, — em Assunção principalmente, no maior esteio do Brasil. Ficamos, então, certos de que Zezé



Moreira tinha razão. O zagueiro central tinha mesmo que ser o atletico jogador do Fluminense, sem que isto importe em dizer que somos contra Mauro. Somente reconhecemos o valor de Pinheiro, sua maior adaptação à tatica. E tudo isto citamos para mostrar que temos admiração por ele.

Entretanto, Pinheiro, se é mesmo grande dentro da cancha, destacando-se como elemento imprescindivel ao plantel nacional, deixa muito a desejar fóra dela, pela inconsequencia de suas atitudes, pela criancice até, pois não é cabivel que um craque se desmande em festejos após grandes vitorias, exagerando-se, quando sabe que seu concurso é obrigatorio na seleção, que teria de jogar no domingo seguinte àquele do triunfo na capital guarani.

O atletico beque sofreu um acidente automobilistico, esteve numa cama de hospital e, conquanto existam as palavras em contrario, a verdade é que uns goles de uisque, exagerados certamente, o levaram àquela situação incomoda de desconfiança. Não houve bebedeira, muitos asseguram, mas, temos certeza, a maioria está conosco: Pinheiro excedeu-se nas comemorações. Aliás, devem os leitores estar lembrados que o zagueiro não é assim esse padrão de disciplina que dizem ser. Há tempos, aqui em São Paulo, chegou a uma concentração do Fluminense em horas avançadas da madrugada, sendo imediatamente dispensado e envia-



do de volta ao Rio de Janeiro por Zezé Moreira.

Depois do acidente de agora, surgiram os desmentidos e estes já eram esperados. Gerson apareceu contra o Chile, embora o medico Pais Barreto dissesse que Pinheiro breve estaria em condições de jogar. Tambem contra o Paraguai, ficou de fora o craque do Fluminense, barrado certamente... pelo uisque. Muito azar, não acham, um jogador ir à casa de um amigo, ficar lá até de madrugada, bebendo... leite e depois perder a direção de seu automovel? Pinheiro é grande, é mesmo o elemento talhado para o "scratch", mas ainda não se fez homem fóra das canchas. A citação destes fatos não quer dizer que pretendamos colocá-lo na rua da amargura, mas tão somente abrir-lhe os olhos para o futuro, pois o Brasil não vai poder ficar à mercê de irresponsavel. Zezé Moreira, que conhece Pinheiro melhor que ninguem, não deve contemporizar, pois um precedente é sempre perigoso. Lembrem-se do que aconteceu em Lima, com Ipojucan e outros.

Pinheiro deverá provar agora que só bebe... leite. Do contrario, estará prejudicando todo o trabalho tão bem iniciado. Fazemos votos para que seja tão grande fóra do gramado, como o é nos momentos dos prelios.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

GRANDES FRACASSOS

BRASIL 1

ESPANHA 3

LOCAL: Genova (Italia)

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

BRASIL — Pedrosa, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canale; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco.

ESPANHA — Zamora, Ciriaco e Quincoces; Cilaurren, Muguerza e Marculeta; Lafuente, Iraragorri, Langara, Sescue e Gorostiza.

RENDA — Cr$ 33.000,00, aproximadamente.

JUIZ — Alcalá Romero. Muito fraco o arbitro que prejudicou muito o Brasil, marcando de inicio uma penalidade maxima rigorosa contra o nosso selecionado, invalidando um tento legitimo de Luizinho. Foi parcial ao extremo, procurando sempre o mal para os nossos.

MARCADORES - Lenidas, Iraragorri (penal), Langara (2).

O Brasil foi eliminado do Campeonato Mundial de 34 pela Espanha. Leonidas abriu a contagem para os nossos, um tento de Lúizinho foi anulado inexplicavelmente e, por fim, Valdemar de Brito inutiliza uma penalidade maxima. E assim somos vencidos por 3 a 1. Esteve bem longe a turma nacional de ser a verdadeira expressão tecnica do futebol brasileiro. Sem cinco titulares, com preparo rapido e deficiente, a viagem apressada, eis as causas principais da nossa derrota. Acreditamos que o triunfo poderia ser do Brasil se tivessemos mandado nossa força maxima para a Europa e houvesse mais tempo para a preparação do selecionado. Não pudemos entrosar devidamente a equipe e assim, embora tenha havido boa vontade não conseguimos passar pelo "scratch" espanhol. Mesmo com o nosso quadro um pouco deficiente, tivemos oportunidades de ouro para marcar e para ganharmos tambem.

Aos 18 minutos o juiz apitou uma penalidade maxima contra o Brasil. Luiz Luz travou licitamente o centro avante Langara e o arbitro incontinenti marcou o penal. Iraragorri bateu bem e mandou o balão para as redes de Pedrosa. Langara aumentou aos 28 minutos. Houve uma falha de Pedrosa, saindo desastradamente do gol. O centro avante espanhol não teve dificuldades em cotucar o balão para as redes. O proprio Langara aumentou para 3 a 0, chutando forte no alto do arco de Pedrosa.

Leonidas aos 15 minutos do segundo tempo marcou o tento de honra dos brasileiros. Patesco fugiu pela esquerda e arrematou com violencia, o arqueiro Zamora rebateu e Leonidas entrou para marcar de bola e tudo. Depois deste tento, tivemos duas bolas nas traves, chutes de Leonidas e Canale. Os espanhois nesta etapa procuraram garantir o marcador da etapa inicial e se postaram na defesa.

Tivemos no segundo tempo o tento de Luizinho, anulado sem nenhuma razão e a penalidade maxima que Valdemar chutou para fora. O nosso onze lutou muito e apresentou falhas berrantes na sua formação. A zaga esteve falha e a linha media mostrou-se deficiente, principalmente na marcação. O ataque fez aquilo que estava ao seu alcance, embora tivesse perdido varios gols. Leonidas e Patesco perderam de inicio dois gols certos. Luizinho e Armandinho foram dois grandes homens, ficando Valdemar num plano regular. Os demais sem muita presença, irregulares.

A C. B. D. já está providenciando a organização de sua embaixada à Suiça. Irão 22 jogadores, 1 tecnico, 1 massagista, 1 medico, 1 presidente, 1 tesoureiro e mais 20 pessoas. * Em outras palavras, o Brasil, como sempre primando pelo "farol", aparecerá provavelmente com a mais numerosa delegação. Dois planteis estarão presentes, um de jogadores, indispensavel às competições, outro de... "cartolas". Vai ver que foi por isso que surgiu aquele "galho" com o C. N. D. a respeito de prestação de contas da "gaita" pela entidade nacional.

—oOo—

O jogo Brasil vs. Paraguai, pelo torneio de juvenis da Venezuela, terminou com a vitoria dos brasileiros e em grossa pancada-

OUVINDO E COMENTANDO

ria. * Verdadeira batalha campal teve lugar após o encerramento da partida. Houve necessidade de intervenção da policia. Os guaranis foram os agressores, "prometendo" que "isso não ficará assim", pois vão aumentar o prazo do corte de relações com a entidade do Brasil. Certamente, queriam ganhar a qualquer custo. Como perderam, estão procurando uma desculpa. Deveriam era ir chorar na cama, que é lugar quente.

—oOo—

Outra muito boa da C. B. D. chegou ao conhecimento do publico. E' que a entidade anunciou e programou os dois jogos com os peruanos, para o mês de abril corrente, porem, "esqueceu" que tinha que convidar os incas. * E' ou não é desorganização! Enquanto o Castelo dá entrevistas, fala isto é aquilo, fulano fala outro tanto daquele lado, nada se realizando de pratico ou concreto. Esta foi muito boa, mesmo!

Todo mundo estava esperando os jogos, os brasileiros já sabiam que teriam um adversario certo no mês de abril, os peruanos chegaram até a fazer convocações, mas a Federação inca, esta, a unica que poderia decidir a realização ou não das pelejas, desconhecia tudo que se passava. Puderá! Convite, até sabado, lá não chegará. Ou será que a C. B. D. estava querendo passar um 1.o de abril? Coisas do futebol brasileiro!

EU CONTO COMO VI

Foi durante a guerra. Apareceu na capital do Pará um navio francês, que, diziam, possuia em sua guarnição grandes azes do futebol gaulês, que poderiam proporcionar espetaculos deslumbrantes ao torcedor. Imediatamente surgiu um esperto empresario, tratando dos detalhes da peleja. Combinado o prelio, o adversario foi o Clube do Remo, uma das forças do futebol paraense. Na hora de entrarem em campo os dois quadros, os francêses chegaram a dar pena. Tropeçavam uns nos outros e notou-se logo que, dificilmente, poderiam apresentar alguma coisa de boa no confronto com os brasileiros. Mas, o jogo foi iniciado. E os que ainda acreditavam no quadro do navio de guerra foram aos poucos se decepcionando. Se já houve barbada em futebol, essa foi uma das principais. O Clube do Remo "passeou", no duro marcando gols à vontade, dando um "chá de bola" como se diz. Basta dizer que no primeiro tempo o escore já era de ... 9 a 0. E subiu assustadoramente no periodo final, alcançando os 22. Todo mundo marcou seu golzinho, inclusive os beques. Só o goleiro "olhou" o jogo.

RESPONDA SE PUDER

O Brasil levou para o Mundial de 38 duas equipes completas. Aliás, a rigor, foi o melhor plantel já formado em todos os tempos, embora perdendo o titulo por um golpe da fatalidade, que, sobretudo, mostrou o desconhecimento das regras por parte de nossos craques. O que interessa saber é que levamos grandes jogadores e, dentro desta nossa seção semanal, queremos indagar do leitor o seguinte: qual ou quais os clubes que deram maior numero de valores ao selecionado? O São Paulo, o Fluminense, o Vasco ou o Palmeiras. Ou ainda: terá sido o Corintians? Lembre-se que Brandão e Lopes pertenciam ao quadro do Parque São Jorge! Mas é bem capaz de você não saber, leitor amigo! Entretanto, vamos satisfazer a sua curiosidade, dizendo que os clubes que deram mais elementos foram o Fluminense e o Botafogo, com 5 cada um. O primeiro cedeu: Batatais, Machado, Romeu, Tim e Hercules, o segundo: Nariz, Martim, Zezé Procopio, Peracio e Patesco. Você notou na relação uma particularidade interessante? Não? Pois todos os craques cedidos pelo tricolor carioca eram paulistas.

CORREIO SEM SELO

CARISSIMO TORCEDOR PAULISTA: — Resolvi escrever-lhe esta carta, porque sei que andam fazendo por ai tremenda campanha contra mim e colegas da C. B. D. Mas, espero que você não acredite em nada sobre o que "eles dizem", pois sempre gostei e admirei você e sua terra, e posso assegurar que, por mim, todos os jogos do Brasil seriam realizados no Pacaembu. Entretanto, você sabe como são as coisas, a F. I. F. A. é quem determina e a gente não pode dar palpite. Eu fiz tudo para que o prelio contra o Chile fosse efetuado ai como estou dando o maximo para levar os peruanos até o Pacaembu. E isso pode até acarretar manifestações dos cariocas contra minha pessoa. Digo-lhe mais: sou torcedor de São Paulo e, portanto, não acredite no que essa turma do contra escreve contra este seu sincero admirador. Porque tudo não passa de boato, de conversa. Pode crer na sinceridade deste amigo, CASTELO BRANCO.

SENHOR CASTELO BRANCO: — Ficamos sensibilizados com sua missiva, mas a nossa resposta é bem diferente daquela que o senhor está esperando. Porque estamos cansados de levar "golpes", nos quais sempre o seu nome está no meio. Há quatro anos que não vemos um treino ao menos do selecionado, eis que o senhor arranja invariavelmente boas desculpas, como esse negocio de F.I.F.A., aquele outro do campeonato de atletismo, etc., etc.. O senhor torce por São Paulo? Pois não parece, porque o senhor sabe que, por aqui, ninguem topa o Flavio Costa. Entretanto, o senhor sempre o defendeu. E isto quer dizer unicamente uma coisa: "golpe" nos bandeirantes, que ficaram por baixo sempre que esse tecnico dirigiu o selecionado. A sua carta, afinal, não disse nada. De promessas estamos cheios. Queremos é ver o selecionado do Brasil. Não venha com "lero", nós somos uma grande força. TORCEDORES PAULISTAS.

FOI ASSIM

Os brasileiros concorreram ao certame mundial de 34 e foram eliminados pela Espanha na peleja inicial, caindo por 3 a 1, após um prélio em que poderiamos ter saido vitoriosos. Depois, entretanto, aceitamos uma partida amistosa contra os iugoslavos, visando diminuir as despesas com a viagem do selecionado. Voltamos a perder, depois de quarenta e cinco minutos (periodo inicial) de plena igualdade, quando o marcador foi de 2 a 2. Todavia, a nossa defesa, que já mostrara insegurança no jogo pela copa, fracassou rotundamente na etapa complementar, permitindo que os iugs marcassem nada menos de seis gols, enquanto somente mais dois conseguiamos levar até às redes européias. Assim, o escore final dessa contenda foi de 8 a 4 contra os nossos, que estiveram bem longe de apresentar uma exibição condizente com a fama que já possuiamos no futebol internacional.

SAIBA QUE

... para as pelejas das oitavas de finais da V Copa do Mundo, serão constituidos quatro Grupos, de cada um constando quatro concorrentes, sendo que dois desses serão considerados "cabeças de chaves", e, portanto, não jogarão entre si, a não ser em caso de empate, para apurar o primeiro e segundo colocado. No Grupo n.o 1, o do Brasil, alem do nosso país, estão classificados: Mexicanos, Iugoslavos e Franceses. Estes e brasileiros serão os "cabeças de chave". Assim, teremos que realizar dois prelios, contra Mexico e Iugoslavia, o mesmo acontecendo com relação aos franceses. De cada Grupo sairão dois candidatos 1.o e 2.o colocados), que irão competir nas quartas de finais em carater eliminatorio. Depois, haverá as semi-finais e, por ultimo, a finalissima, reunindo os dois ultimos classificados, saindo o campeão deses jogo. E' interessante citar aqui que, logica, o Grupo mais facil das oitavas será o de n.o 2, que reune Hungria, Turquia (os dois cabeças de chave), Alemanha e Coréia do Sul.

VAMOS RECORDAR

No dia 5 de dezembro de 1954, estiveram frente a frente os selecionados de São Paulo e do Rio Grande do Sul. A partida foi duríssima e os bandeirantes somente no final conseguiram marcar os dois tentos que seriam os da vitoria, eis que os craques dos pampas, reagindo no inicio, chegaram a igualar o marcador por 3 a 3. Formaram os dois quadros com as seguintes constituições: SAO PAULO — Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Zezé Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Hercules; RIO GRANDE DO SUL — Ivo; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Cardeal, Rui e Carlitos. O prelio foi realizado no Estadio do Pacaembu, marcando os gols: Hercules, Servilio, Zezé Procopio, Luizinho e Brandão, para os paulistas; Carlitos, Tesourinha e novamente Carlitos, para os gauchos. Os bandeirantes venceram, portanto, por 5 gols contra 3.

PAGINAS INESQUECIVEIS

BRASIL — 2.

IUGOSLAVIA — O.

LOCAL — Rio de Janeiro (Brasil).

FORMAÇAO DOS QUADROS:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

IUGOSLAVIA — Marcucic, Horvart e Broketa; Tchaikowski I, Javanovich e Djajc; Vukas, Mitic, Tomasevich, Bobek e Tchaikowski.

RENDA: Cr$ 4.565.620,00.

JUIZ — Griffit (inglês) — Uma arbitragem que satisfez, como imparcialidade e competencia, especialmente na parte de combate ao jogo violento. Teve, no entanto, dois senões. Um, anulando o gol de Zizinho, outro marcando uma falta de fora da area em Ademir, no segundo tempo, quando este foi derrubado em plena corrida, bem dentro da area. O tento de Zizinho foi legitimo.

MARCADORES — Ademir e Zizinho.

Vencendo a seleção da Iugoslavia por 2 a 0, o Brasil classificou-se para as pelejas finais do Campeonato do Mundo de 1950. Fomos os primeiras na classificação e ficamos aguardando os jogos restantes para sabermos quais seriam os nossos futuros adversarios. O nosso selecionado estava embalado, jogando com moral de ferro e com todos os setores rendendo uma enormidade. A representação da Iugoslavia lutou muito e confirmou tudo aquilo que dela faziamos juizo. Um grande selecionado com valores de indiscutiveis qualidades tecnicas. Mitic foi o maior entre os iugoslavos. A verdade é que os iugoslavos foram adversarios de categoria e seus jogadores lutaram briosamente, oferecendo tenaz resistencia ao nosso selecionado.

Depois dos primeiros instantes de dominio absoluto dos nossos jogadores, conseguimos abrir a contagem, gol que foi recebido com indescritivel entusiasmo pela enorme massa humana presente ao gigantesco Estadio do Maracanã. Maneca domina a bola e a entrega a Zizinho. O meia direita do Brasil controla e cede a Ademir. Vira-se rapidamente o centro avante nacional e manda o balão às redes. Gol do Brasil! Gol de Ademir! Quatro minutos de jogo. Brasil 1 a 0.

Depois deste tento os nossos rapazes pressionaram muito. Momentos dramaticos aos 23 minutos. Estava demorando o nosso segundo tento. Mas eis que surge o tão esperado segundo gol, o tento que foi da vitoria do Brasil. Avança nossa ofensiva. Bauer lança em profundidade o nosso meia Zizinho que avança alguns metros e chuta forte, direto para as redes. Gol do Brasil! Gol de Zizinho! Era a confirmação da vitoria. 2 a 0 para o Brasil. Após esse segundo tento tivemos mais um anulado pelo arbitro e uma penalidade maxima em Ademir. De nada valeu a pressão dos brasileiros. Os iugoslavos já conformados com o revés procuraram de todas as maneiras evitar que maior numero de bolas fossem ter às suas redes. Não queriam sofrer goleada, que viria ante as equipes da Espanha e Suecia. Estavamos jogando muito com uma moral de ferro. De Barbosa a Chico, todos num plano igual. Entretanto, justiça se faça ao cerebral meia Zizinho, sem favor algum o maior homem do gramado, fazendo verdadeiras diabruras com o balão e marcando um tento joia.

CINCO GRANDES



Semanalmente, vamos apresentar aos leitores, mediante o criterio de notas, os cinco maiores vultos da semana. Iniciamos, hoje, esta nova seção, indicando aqueles, dirigentes ou craques, que mais se destacaram por este ou aquele motivo, de acordo, é logico, com o merito de cada caso. O primeiro lugar pertence a Pé de Valsa, medio tricolor, que tão bem se houve na luta inaugural do São Paulo em gramados baianos. Não chegou Pé de Valsa, realmente, a ser um valor 100%, contudo fez o suficiente para ganhar destaque na cancha, na peleja contra o Esporte Clube Bahia. Assim, sua atuação, sem ser otima, pode ser julgada como boa, valendo-lhe, nestas condições, a nota 9. Repetimos que vale a classificação por um feito dentro da semana e Pé de Valsa esteve em boa evidencia no prelio de Salvador, jogando com segurança na defesa e apoiando com regularidade sua vanguarda. Foi bom.

A segunda classificação pertence a um dirigente. Trata-se do palmeirense Pascoal Valter Byron Giuliano, que vem trabalhando incansavelmente para dotar o quadro do Parque Antartica de bons valores, de modo a reestrutura-lo e assim alcançar maior prestigio neste historico ano do IV Centenario. Aliás, é preciso que se ressalte aqui que o presidente esmeraldino fez promessas aos fãs do alvi-verde. promessas que, segundo ele mesmo fez questão de frizar, serão cumpridas religiosamente cumpridas. A primeira delas já foi concretizada, com a contratação dos dois argentinos Cardoso e Saba, pela importancia de trezentos e trinta mil pesos, mais de setecentos mil cruzeiros. Assim, Giuliano merece a nota 8, pois o seu primeiro passo foi dos melhores, já as referencias que temos dos dois argentinos são as mais lisonjeiras. Giuliano está trabalhando com afinco. E certamente vai longe.



O Corintians retornou a São Paulo. Sua torcida, apesar da hora da chegada do avião, estava firme em Congonhas. aguardando a volta de seus idolos. Todos foram vivados, seus nomes andaram de boca em boca, mas um deles destacou-se, principalmente nos abraços de alguns dirigentes. Chegamos a ouvir, entre a torcida, varias vezes repetida, a seguinte frase: O Roberto foi o maior, está voltando aos velhos tempos, quando chegou a ser classificado entre os mais destacados apoiadores do Brasil! Não havia, é logico, desmerecimento aos demais, mas tão somente a alegria de ver retornar à sua posição de prestigio um dos grandes do Corintians. Portanto, pelo que ouvimos ali, Roberto ganhou o 3.o lugar da semana. A ele, atrimuimos a nota 7,5. A torcida estava contente e praticamente o elegeu para esta Galeria de Maiorais. Roberto merece, pois, realmente, jogou sempre bem.



Para a quarta classificação, surge outro craque. Trata-se de Atis, da Portuguesa de Desportos, um elemento que cresceu muito tecnicamente na equipe lusa e está, na Europa, jogando um futebol fino, de rara qualidade. Suas atuações têm sido sempre muito boas, culminando por ver seu nome citado pelos maiores cronistas francêses, como a revelação do futebol brasileiro. No sabado, a Portuguesa enfrentou o Beksitas, campeão da Turquia, em Estambul e Atis foi decisivo, não somente pelos dois gols que marcou, como tambem pela exibição estilistica de futebol que proporcionou aos otomanos. Está atravessando esplendida fase e não será de admirar se, em 54, for dos mais completos avantes das nossas canchas. Tambem no domingo, na capital turca, Atis jogou bem, embora não marcasse. E' justissima, portanto, a citação de seu nome aqui. Ganhou, com meritos, a nota 7.





Obteve o Santos espetacular triunfo na cidade argentina de Cordoba, depois de uma exibição primorosa de futebol. Varios foram os elementos que se detsacaram em sua equipe, que, sobretudo, mostrou esplendido jogo de conjunto. Entretanto, vamos destacar como o n.o 1 o ponteiro esquerdo Tite, que, alem de ter deliciado a torcida argentina com o tipo de jogo insinuante e filigranado, fintando com espantosa facilidade, foi autor de dois gols santistas, contribuindo bastante para o escore de 5 a 0. Tite compoz com Vasconcelos, novamente, uma ala de alta qualidade tecnica, aquela mesma ala que deixou boquiabertos os portenhos, ou seja, os argentinos de Buenos Aires. Está em completa forma o ponteiro, devendo ser um espetaculo à parte na proxima competição bandeirante. Merece nota 7, sem que isto importe em dizer que não foi um elemento de grande utilidade.

RAZÕES DOS TORCEDORES



"Há muitos anos leio o MUNDO ESPORTIVO. Tenho a coleção completa do jornal. Sou seu admirador e não posso me queixar do seu conteudo, embora como bom sampaulino não goste quando fala muito do Corintians, principalmente quando este está por cima. Não tenho sugestões a fazer. E' um jornal completo. Gosto muito dos seus concursos. Não deixo de mandar o meu cupão, semanalmente, esperando um dia ser o felizardo. Aprecio muito as reportagens em casa dos craques. Gostaria que fizessem uma boa com DINO, dissecando o que fôr de interesse para nós sampaulinos. Identica a publicada há alguns dias com Gino e Cavani. Gosto da secção FLASH, por ser materia curta, gostosa de ler e de real interesse. Tambem leio muito "PERGUNTAS E RESPOSTAS", alem da OPINIÃO DA DIREÇÃO. Teria satisfação se o meu clube contratasse Americo, do Linense. A CBD sempre foi contra o nosso futebol O que acaba de fazer, não deixando que o selecionado se exibisse em São Paulo, foi uma afronta ao futebol paulista. Estou com o MUNDO ESPORTIVO. Entre Humberto e Pinga sou pelo primeiro que é mais valente e tem mais fibra. "Declarações de DOMINGOS ANTONIO D'ANGELO JUNIOR, residente à Rua Domingos de Morais, 1.992, nesta Capital.

Sempre tive em conta o MUNDO ESPORTIVO, como um dos mais completos jornais especializados. Não tenho sugestes a fazer. Participo semanalmente dos seus concursos. São faceis e honestos. Gosto muito de reportagens em casa dos jogadores. Ficaria contente se fizessem uma reportagem com LUIZINHO, abordando coisas de interesse para os corintianos. Aprecio muito a pagina central e o rodapés, com a costumeira seleção do campeonato. E' interessante. O Corintians precisa conquistar o titulo de 54 e para isto é necessario que o seu presidente reforce consideravelmente o quadro. Pinga e Humberto são bons valores. Estamos bem servidos. Mais uma vez a CBD decepciona os paulistas.

Deveriamos ver a seleção. Temos oto jogadores na mesma. Estou com o MUNDO ESPORTIVO. Sendo construtivo, que critique o que está errado". Palavras de JÃO GONÇALVES, residente à Rua Lavapés, 805, na Capital



— ★ —

AS NOSSAS RAZÕES

DOMINGOS ANTONIO D'ANGELO JUNIOR — Agradecemos, mas não estamos de acordo com o amigo. Temos consciencia de que nosso jornal tem muitas falhas ainda. Precisamos de sugestões. Tambem para os nossos concursos gostariamos que os leitores nos dessem ideias. Providenciaremos a reportagem com Dino. "Flash" e "Perguntas e Respostas" serão melhoradas. Organizaremos um grupo de novas questões para submeter aos craques. Sobre Americo falaremos com o presidente do São Paulo. Quanto ao resto, estamos de acordo.

JOAO GONÇALVES — O senhor tem a mesma opinião do leitor acima, o que não correspondeu a nossa expectativa. Ao invés de elegios, preferiamos criticas ao que temos de errado. Ou pelo menos, sugestões, ideias, coisas que possamos oferecer, de novo, aos fans do MUNDO ESPORTIVO. Por que ninguem acerta nosso concurso? A pergunta fica novamente para o senhor e para todos os interessados. Publicaremos uma reportagem com Luizinho. Levaremos ao sr. Alfred oTrindade o seu pronunciamento. Faremos uma campanha para que a C. B. D. realize um dos jogos contra Perú no Pacaembu.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

«SHOW» ARTISTICO-MUSICAL

Em comemoração à conquista do Titulo de Campeão Paulista de 1953, a Diretoria do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, pelo seu Departamento Social, oferecerá aos seus associados um grandioso "show" artistico-musical.

LOCAL: Teatro de Cultura Artistica, na rua Nestor Pestana, às 20 horas do dia 10 de abril de 1954.

PROGRAMA: a) Exibição do filme das obras do Estadio do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE;

b) Grande "show" artistico-musical com a participação de artista de renome do Radio, Teatro e Televisão Paulistas.

INGRESSOS: Poderão ser retirados na Sede Social, avenida Ipiranga, 1267, 13.o andar, diariamente, das 12 às 19 horas, mediante apresentação da Carteira Social com o recibo do mês de março. Cada associado receberá um convite que lhe dará direito ao ingresso juntamente com uma senhora, não sendo permitida a entrada aos menores de 14 anos.

AVISO IMPORTANTE

A lotação do Teatro de Cultura Artistica é de 1.500 lugares e não será excedida, em hipotese alguma. A Diretoria avisa, pois aos seus distintos associados que não haverá reserva de lugares. Assim terminada a retirada dos 1.500 ingressos, estará esgotada a lotação.

Com o fito de evitar descontentamentos, o Departamento Social avisa ainda que pretende apresentar o "show" em questão, mais vezes, a fim de que todos os associados que porventura não obtenham ingresso em uma oportunidade, possam presenciá-lo nas apresentações subsequentes.

DEPARTAMENTO SOCIAL

O mundo em foco



Jogavam Roma vs. Atalanta pelo campeonato italiano e todo o publico aguardava uma vitoria da equipe de Gigghia, favorita incontestavel do embate, em razão de sua maior categoria e classe. Entretanto, o Atalanta agigantou-se, fazendo perigar, inumeras vezes, a meta romana. Decorridos os primeiros quarenta e cinco minutos, estava o placarde ainda em branco, o que encheu de desespero os craques do Roma, que voltaram para o periodo derradeiro certos de que teriam que jogar o dobro para não sairem derrotados e marcarem um gol que fosse. Aos trinta minutos, Galli recebeu de Pandolfini e avançou, fintando dois adversarios, mas, na area, caiu, perdendo o balão para Bernasconi, até que veio o goleiro Albani, do Atalanta, e catou. Galli ficou estendido no terreno, enquanto Bernasconi (n.o 5) e Roncoli abrem os braços, mostrando que nada houvera. Lá no fundo, vê-se perfeitamente Gigghia correndo talvez em direção ao arbitro, querendo penalidade maxima. Mas o arbitro Canepa não deu, vindo o jogo a encerrar-se com o marcador de 0 a 0.



Continuam as disputas da Copa da França, cada vez mais dificeis e acirradas. A fotografia acima mostra um lance da peleja entre o Nice e o Dijon, que terminou com a vitoria espetacular do primeiro, por seis gols contra três. Vê-se, nitidamente, o nosso patricio Brandãozinho, extrema canhoto do Nice, avançando para disputar a pelota com Bignier, enquanto Blenod, um pouco atrás, acompanha a jogada. Com este triunfo, o quadro do ex-ponteiro do Palmeiras conseguiu classificar-se para as pelejas das quartas de final da Copa. Note-se que Brandãozinho está bem disposto e até gordo.



Di Stefano foi um dos maiores craques já surgidos no continente. Argentino de nascimento, jogou no River, na seleção de sua patria, fugindo depois para a Colombia. Recentemente, foi para a Espanha contratado pelo Real Madri, recebendo 16.500 pesetas por semana. O clichê mostra o grande craque, entre dois dirigentes espanhois, que estão contentissimos com a aquisição, pois Di Stefano deu outra feição ao quadro, maiores movimentos ofensivos. Tanto que o Real está na ponta da tabela do campeonato. E o argentino é seu maior homem.



O Marselha conseguiu bater o Reims, no campeonato francês, marcando 3 a 2. Foi um grande triunfo, destacando-se na luta, como os maiores da cancha, os "marselheses" Ben Barek (marroquino, 38 anos) e Anderson (sueco), goleadores do seu quadro. Encerrada que foi a contenda, houve intensa alegria no vestiario do Marselha, sucedendo-se os momentos de grande emoção, como esse que se vê no clichê, com o craque Palluch que observa seu treinador Roessler, vencido pela emoção, chorar convulsivamente. Depois, o tecnico foi carregado em triunfo, o mesmo acontecendo a todos os jogadores, principalmente aqueles que acima citamos (Ben Barek e Andersson), que construiram a grande vitoria.

HELVIO COMPARADO EM BUENOS AIRES AO GRANDE DOMINGOS

Há tempos, Helvio esteve para abandonar o Santos. As exibições defeituosas do campeonato, a má forma tecnica, estavam contribuindo para o estado de choque que existia entre o zagueiro e a torcida de Vila Belmiro, embora esta continuasse acreditando no elemento que, pouco antes, alcançara a seleção de São Paulo e fôra campeão do Brasil e chegara a ter seu nome inscrito entre os convocados para o Sulamericano de 53. Tudo dependia do magnifico zagueiro, mas este mostrava-se apatico, indiferente mesmo à sua propria sorte. Foi barrado do quadro, indo cair longo tempo na incomoda "cerca". Anunciou-se até que seu passe estava à disposição dos interessados.

Entretanto, tudo foi se acalmando e Helvio resolveu reagir e mostrar que ainda era um dos melhores beques do pais. Voltou a ensaiar, dono, agora, de outra disposição. Viu certamente que o Santos era um grande clube e tratou de retribuir o tratamento que, em todas as ocasiões, lhe foi dispensado. Vila Belmiro ainda queria Helvio e se este reagisse as pases seriam feitas, como foram realmente.

Quando o Santos tratou de uma excursão à Colombia, o nome de Helvio foi inscrito entre os que seguiriam, mas, quiseram os fados, que o campeão da tecnica e da disciplina tomasse outros rumos, indo a Buenos Aires, onde o perigo, indiscutivelmente, seria maior, porque os argentinos sempre foram grandes jogadores e possuiram sempre equipes de primeira categoria. Mas, sem receios, o Santos embarcou, tão certo estava do valor do seu plantel.

Desde os primeiros jogos, Helvio foi um esteio. Postado na area, cobrindo magnificamente o centro e as laterais, arrancou elogios da imprensa argentina, que chegou a compara-lo ao grande Domingos da Guia, o maior zagueiro que já passou por gramados platinos. Aquele sim era o verdadeiro Helvio o homem que tem uma intuição assombrosa para destruir, o homem que melhor antecipa em nossas canchas. Só a comparação que fez a critica argentina vale como atestado da eficiencia do futebol que o beque está empregando no Exterior.

Contra o San Lorenzo de Almagro, principalmente realizou uma partida de alta qualidade, impondo-se como dono da area, a ponto de logo ser objeto da cobiça de varios clubes de Buenos Aires, inclusive o Boca Juniors, desejoso de ter em suas fileiras no campeonato deste ano um zagueiro de tão magnifica expressão. O proprio San Lorenzo tambem andou querendo contrata-lo, mas Helvio continuará santista, porque o Santos aspira o titulo do IV Centenario e sabe que contará com Helvio como grande baluarte.

A COPA DO MUNDO

Dois prelios foram realizados no sabado e domingo, pelas eliminatorias da V Copa Mundial. No primeiro, efetuado em Glascow, na Escocia, estiveram frente a frente os selecionados da Inglaterra e da Escocia, disputando o primeiro lugar do Grupo 3. Os britanicos venceram por 4 a 2, saindo, assim, invictos das eliminatorias e indo classificar-se na Serie n.º 4 das oitavas de finais, juntamente com Italia, Belgica e Suiça. Ingleses e italianos serão os "cabeças de chave" dessa serie, não jogando entre si, portanto, a não ser que venha a se dar um empate na competição.

O outro prelio, efetuado em Port au Prince, reuniu as seleções dos Estados Unidos da America do Norte e do Haiti, encerrando-se com o marcador de 3 a 2 para os americanos, que já venciam a etapa inicial pelo escore minimo. Entretanto, este resultado não teve a minima influencia na colocação das eliminatorias, uma vez que o Mexico foi o vencedor do Grupo n.o 11, a que pertenciam tambem Estados Unidos e Haiti. Este prelio foi mais somente um complemnto do Grupo.

Nstas condições, estão definitivamente encerradas as eliminatorias do Mundial, que agora será será reiniciado na Suiça, em varias cidades, dividindo-se os dezesseis paises que lá compareceráo em quatro series, assim distribuidas: Serie n.o 1 — Brasil, França (cabeças de chave), Mexico e Iugoslavia; Serie n.o 2 — Hungria, Turquia (cabeças de chave), Japão e Alemanha; Serie n.o 3 — Uruguai, Austria (cabeças de chave), Checoslovaquia e Escocia; Serie n.o 4 — Inglaterra, Italia (cabeças de chave), Belgica e Suiça.

Os jogos das oitavas de finais serão realizados em datas de 16, 17, 19 e 20 de junho, devendo sair oito classificados para as quartas de finais, que serão disputadas, em carater eliminatorio, nos dias 26 e 27 de junho. Depois, haverá as semi-finais e finalmente a grande finalissima, a ser efetuada no dia 14 de julho, quando será conhecido o Campeão do Mundo.

ATIS FICARIA

Atis foi o jogador da Portuguesa que mais impressionou os francêses. Jogou muito bem contra o Reims e logo surgiram interessados em seu concurso, inclusive o proprio campeão gaulês. Aliás, a noticia foi confirmada por um jornal francês, embora a Portuguesa de Desportos não esteja inclinada a se desfazer do seu avante, que está atravessando esplendida fase, podendo se constituir numa das molas mestras da vanguarda da equipe lusa no proximo campeonato paulista.

O GIGANTE DO MORUMBI E' ANTES DE TUDO UM PRESENTE PARA SÃO PAULO

Manuel Raimundo de Almeida é um dos mais destacados elementos do São Paulo. Conselheiro do clube, está sempre pronto a servir em todos os setores, desde que, com isso, lucre o tricolor. Porque, para um sampaulino como ele, vem em primeiro o bem estar, a grandeza e progresso de sua agremiação. Foi esse homem que fomos procurar para uma rapida entrevista, que levasse aos associados do "clube da fé" um pouco do muito que está sendo feito em proveito do campeão.

GRANDES FESTEJOS

O procer sampaulino iniciou assim: "O mês de abril será de grande atividade para a familia tricolor. Já amanhã, dia sete, homenagearemos o nosso grande Presidente Cicero Pompeu de Toledo, oferecendo-lhe um banquete, cuja finalidade principal será o lançamento de sua candidatura para mais um bienio, como supremo mandatario da grei sampaulina. Isto, é logico, alem da homenagem que queremos tributar-lhe, pelo muito que tem feito em favor do São Paulo. MUNDO ESPORTIVO, recentemente, disse bem, quando classificou Cicero Pompeu de Toledo como o Presidente das Vitorias. Será o primeiro grande movimento deste mês de abril, pois outras festas virão, como citarei a seguir".

"O Departamento Social do meu clube programou para o sabado, dia dez, um grandioso "show" no Teatro de Cultura Artistica. Será uma bonita festa e para a qual os Drs. Rebelo Poleti e Jovelino Bahia têm dedicado o maximo carinho. Tenho certeza que o nosso quadro social compreenderá que, para esta primeira exibição, em se tratando de um espetaculo teatral, com lotação limitada, não poderão comparecer todos os socios e, por conseguinte, os mil e quinhentos associados que comparecerem em primeiro lugar em nossa Séde, serão os que obterão ingresso. Porem, outros "shows" virão e os demais associados terão oportunidade de assisti-los. Este foi o criterio adotado, uma vez que o Teatro de Cultura Artistica só comporta mil e quinhentas pessoas. Registraremos as inscrições até a lotação do teatro e tenho certeza que todos compreenderão".

"No domingo, dia onze, o Canindé será palco da churrascada que a Diretoria prometeu aos socios, como comemoração pela conquista do campeonato de cinquenta e três. Será cobrada a taxa de vinte cruzeiros a todos os que queiram aderir. E' uma taxa modica e que, tenho certeza, será paga com satisfação pelos associados, pois o São Paulo não visa lucro e sim somente diminuir um pouco o seu gasto com o preparo dessa festa. São estas as novidades do momento com relação aos festejos de abril".

O GIGANTE DO MORUMBI

Manuel Raimundo de Almeida é membro tambem da Comissão pró Estadio. Portanto, um assunto palpitante, de interesse não somente de sampaulinos, mas de todos os paulistas. E assim falou o dirigente:

"Grandes planos estão sendo elaborados com relação à venda de cadeiras cativas, demonstrando as vantagens de sua aquisição. Tais estudos estão a cargo do conhecido sampaulino Professor Valter Costa, sendo depois submetidos e apreciados pela Comissão pró Estadio. Dentre eles, aliás, encontra-se o da Campanha do Cimento, o primeiro de uma serie que pretendemos lançar. O pensamento predominante dos membros da Comissão foi o de que uma obra de tal vulto nunca poderia ser concretizada sem o apoio dos esportistas do nosso Interior. O São Paulo estabeleceu um principio, qual seja o de poder contar com todos os verdadeiros esportistas, sem distinção de clubes. O nosso Interior, que representa uma força inigualavel, não poderia ficar de fora dessa grande realização que é o Gigante do Morumbi".



"Assim é que está sendo chamado a colaborar de uma forma efetiva no empreendimento. Posso adiantar que já se encontram devidamente instalados em sessenta cidades do Estado os chamados "postos de cimento". E outros virão. Temos a certeza de que esta nossa iniciativa terá um exito incontestavel. Quanto à Capital, já estamos enviando apelos, solicitando a colaboração de todos. Dizemos todos, porque pretendemos mesmo colher a preciosa colaboração dos que não são sampaulinos, já que a verdade é que o nosso Estadio pertencerá mais a São Paulo, do que propriamente ao clube. A Industria e Comercio bandeirantes tambem estão sendo convocados a emprestar a sua valiosa e imprescindivel colaboração, doando prendas as mais diversas, que serão leiloadas ou sorteadas em favor do Estadio. Em suma, o plano atual, que poderá ser chamado de "Campanha de Fundos", não descuidou ou abandonou o menor detalhe".

"A Comissão pró Estadio espera que todos, indistintamente, colaborem para a consecução da grande obra, que vai ser, indiscutivelmente, o Estadio mais completo do mundo. Isto pode parecer exagero da minha parte, mas, atentando-se da minha parte, mas, atentando-se bem para as caracteristicas do Gigante do Morumbi, chega-se à conclusão daquela afirmativa. Terminando, convem frizar que tão recio presente será feito à nossa Capital na passagem do seu IV Centenario".

BRASILEIROS PELO MUNDO

Varios quadros brasileiros estiveram em ação, nos ultimos sabado e domingo, contra equipes de diversos paises do mundo. A Portuguesa de Desportos, de quem falamos em materia à parte, jogou contra os quadros turcos do Beziktas e Fernebace, ganhando o primeiro por 4 a 0 e empatando com o segundo sem abertura da contagem. Tambem o Olaria, do Rio, jogou na Turquia, batendo o Adalet por 4 a 3 e empatando com o Galatassaray por 0 a 0. Há que ressaltar que o primeiro prélio do clube da rua Bariri foi desastroso, uma vez que saiu derrotado.

O Vasco da Gama encerrou invicto sua temporada em gramados peruanos, pois obteve marcador igual (1 a 1) na peleja derradeira em Lima, quando enfrentou a equipe do Universitario, uma das mais fortes e homogeneas entre os incas. O tento de empate, assinalado por Friaça, ocorreu no ocaso da peleja, quando Vavá deslanchou desde o centro da cancha, para, enfrentado no bico da pequena area, levantar para Friaça que golpeou de cabeça e marcou. Isto aos 44 minutos do periodo complementar, instante em que o Universitario já se considerava vitorioso. Não há duvida de que o Vasco honrou o nosso futebol.

Tambem o Bangu, do Rio, jogou sua segunda partida no Exterior. A primeira, em Viena, contra o Rapid, favoreceu os austriacos, enquanto agora, em Berlim, contra um combinado alemão, não foram os comandados de Zizinho alem de um empate, de 2 a 2, após estarem vencendo a etapa inicial, por 2 gols contra 1. Mas o Bangu só agora está iniciando sua jornada e, portanto, ainda não se encontra perfeitamente aclimatado.

Finalmente, temos a registrar um revés brasileiro. O Guarani, da cidade gaucha de Bagé, jogou em Montevidéo contra a seleção oriental. Esteve ganhando na fase inicial, mas não sustentou o jogo, vindo a cair n acomplementar, por 4 a 2.

Portanto, em sete jogos, os brasileiros obtiveram duas vitorias, quatro empates e uma derrota, sendo que na contagem de gols, levamos vantagem, pois marcamos 13 vezes, contra 10.

NOVA GRANDE LIÇÃO DERAM OS LUSOS

A Portuguesa de Desportos, em menos de vinte e quatro horas, alcançou dois grandes resultados em gramados turcos. Há um ano, esses feitos já teriam grande repercussão, pois os craques da Turquia, travando contacto com equipes categorizadas do mundo, aprenderam a jogar futebol, mas, agora, alcançam maior amplitude, já que os otomanos, recentemente, conseguiram eliminar da Copa do Mundo um país da categoria da Espanha. E' verdade que houve aquele sorteio, antiquado e fora de proposito, mas não se esqueça que o selecionado espanhol caiu ante o turco dentro de Estambul, justamente onde realizou a Portuguesa as duas pelejas acima referidas. Praticamente, foram os lusos que iniciaram as lições aos rapazes da Turquia, quando lá compareceram em 1951, mas não ensinaram tudo a seu aprendizes. O futebol brasileiro é rico de improvisações e não é qualquer um que pode assimular seus truques, mesmo com anos de pratica. Sempre surge algo novo e... a Portuguesa de Desportos muda a feição da historia.

No sabado, a esquadra rubro verde teve que enfrentar o Beziktas, campeão da Turquia, que está integrado dos melhores ases, varios pertencentes à seleção. Foi um jogo... tipicamente brasileiro. Os bandeirantes não se impressionaram com o cartaz dos adversarios e rapidamente foram demolindo a fortaleza que residia na retaguarda inimiga, através de golpes audazes e bem engendrados, sobretudo de parte da ala esquerda, composta por Atis e Ortega. Quando encerrou-se a fase, já estava o marcado assinalando: Portuguesa de Desportos, 2 e Beziktas, 0. A exibição lusa foi primorosa no periodo, mas não decaiu no final, quando mais dois gols foram assinalados.

Não há duvida, os craques de São Paulo deram lição de futebol, ganhando o jogo à vontade, impondo o prestigio do nosso magnifico "soccer". E os 4 a 0, sobre uma equipe como a do campeão turco, dizem bem como se desenvolveu a peleja. Rapidez, concatenação, certeza de passes e beleza de movimentos, foram as caracteristicas apresentadas pela Portuguesa. Logo no domingo, ainda cansados de tanto esforço, pois a excursão atual vem sendo feita através de viagens e jogos continuos, voltaram os lusos à cancha de Estambul, desta vez para enfrentar o Fernebace, que teve em sua equipe varios elementos emprestados. Novamente, foi indiscutivel a supremacia dos paulistas, conquanto não conseguindo balançar as redes adversarias. Mas os turcos tambem nada obtiveram de pratico, encerrando-se a peleja sem abertura da contagem. De qualquer maneira, porem, foi um belo feito dos lusos.

Depois daquele desastre ante o Arsenal, não perdeu a Portuguesa mais um unico jogo, culminando por bater o Reims, campeão francês e melhor equipe do pais, por escore a não deixar duvidas. Mais entrosado o quadro, está repetindo a proeza de 1951, tendo, inclusive, enviado proposta para novo prelios com os "gunners", que não foi aceita. Os ingleses talvez sintam que agora a historia seria diferente. A Portuguesa vai prosseguir sua excursão pela Europa, cada vez mais confiante. A torcida paulista aguarda novos triunfos.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
GRANDE CHURRASCO NO CANINDE'

Em comemoração à conquista do Titulo de Campeão Paulista de 1953, o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, pelo seu Departamento Social, promoverá aos seus associados, na praça de esportes do Canindé, no dia 11 de abril de 1954, às 11,30 horas, um grande churrasco. As adesões, em numero limitado e a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) cada, poderão ser feitas na Sede Social, avenida Ipiranga, 1267, 13.o andar, diariamente, das 12 às 19 horas, até o proximo dia 7, impreterivelmente, mediante apresentação da Carteira Social com o recibo do mês.

DEPARTAMENTO SOCIAL

NÃO HA' TERRA QUE

Regressou o Corintians, após quase dois meses de ausencia, após mais de cinquenta dias distante de sua fiel torcida. E está lá estava em Congonhas, firme, enfrentando o tempo frio e o retardo de três horas da chegada do avião. Infelizmente, não puderam ter contacto mais longo com seus idolos, pois a espera na Alfandega, o cansaço natural da viagem, não propiciou a impressão direta dos jogadores para com o publico. A reportagem de MUNDO ESPORTIVO, entretanto, obteve detalhes da excursão corintiana no Peru e Colombia, que transmite aos seus leitores. O primeiro que ouvimos foi o zagueiro central Murilo, praticamente ainda na escada do aparelho.



Idario, já na Alfandega, após a chegada, informa o presidente Alfredo Inacio Trindade sobre o andamento da excursão. Paulo observa, esperando a sua vez de dizer como andou na qualidade de "marinheiro de primeira viagem". Trindade está contente.

O MAIOR QUE JA' VI

O Corintians custou a acertar — começou Murilo. Estranhamos tudo, clima, alimentação, principalmente esta, forçando o quadro a um periodo de quase experiencia. E quando iamos obtendo um melhor entrosamento, terminou a temporada em gramados incas. Tivemos, então, que seguir para Bogotá, capital da Colombia, onde foi de inicio pior, já que a cidade está dois mil metros acima do nivel do mar e, consequentemente, tinha que influir em nossa produção. Entretanto, foi mesmo na Colombia que encontramos o melhor quadro, o Milionarios, composto de argentinos em sua quase totalidade. Joga futebol fino, de bola no chão, com passes medidos e certos.

"Possui craques de primeira em sua equipe e entre eles devo destacar o centro medio Nestor Rossi, o mais completo jogador estrangeiro que já vi atuar em toda a minha vida. Mesmo assim, não merecemos perder o primeiro jogo e quanto ao segundo, a revanche, foi injusto o empate para nós. Alem disso tudo, ainda tivemos que jogar contra certos arbitros, como aquele do prelio contra o Palestino. Teriamos ganho, mas o arbitro decidiu a sorte da peleja. Estou satisfeitissimo em regressar, pois as saudades já eram imensas."

NÃO HA' TERRA COMO ESTA

As primeiras palavras de Idario foram para elevar S. Paulo e o Brasil: "Quanto mais viajo, quanto mais corro mundo, chego à conclusão que não há terra como esta. Logicamente, não desfaço dos outros, mas tudo por aqui é melhor. Bogotá, à noite, é uma cidade morta. Não se vê viva alma nas ruas. E quando se fala em dificuldades de vida no Brasil, em refeição cara, é porque não se conhece Lima. Medellin e Cali são um pouco melhores, mas não podem ser comparadas a São Paulo. Quanto ao futebol, realmente, os colombianos são superiores ao do Peru, mas é preciso considerar que o melhor onze da Colombia é o Milionarios de Bogotá, composto quase que exclusivamente de argentinos. Joga muito bem esse quadro.

"O goleiro dá a pelota com as mãos para o medio, deste a bola vai ao centro medio Rossi, o homem que centraliza todas as ofensivas. Dali para os meias, para o centro ou pontas, sem um chutão, somente através de passes bem dirigidos. Rossi é, sem duvida, o melhor craque dales. Fora do campo, é um "gentleman", dentro, um pouco nojento, pois grita, gesticula e "mete o pé". Não ganhamos do Milionarios por azar, mas os jornais disseram que a ultima partida que jogamos contra eles foi a melhor já disputada na Colombia."

MARINHEIROS DE 1.a VIAGEM

Clovis e Paulo pareciam meio acanhados. O reporter procurou as impressões de ambos, mas o centro medio limitou-se a dizer que tudo correra bem e que o Corintians só perdera por causa dos arbitros. Sempre sorrindo o Clovis, mas sempre caladão. Paulo, ao contrario, abriu-se. E falou assim: "Logo adaptei-me à turma corintiana, muito boa e amiga. Comecei, é verdade, um pouco indeciso, mas depois, consegui firmar o jogo, disputando minha melhor partida ante o Municipal de Lima. Sofri uma contusão mais grave e fiquei de fora nos ultimos cotejos. Se os meus companheiros já lhe disseram a respeito do Milionarios, quero acrescentar o seguinte: é um grande quadro e comparo-o àquele do River Plate de 45, 46 e 47. Rossi é seu maior craque e só para disputar aquele prelio final contra nós, que vencemos por 3 a 1, recebeu nada menos de 500 pesos, cerca de 10 mil cruzeiros. Foi emprestado, mas não salvou o Boca Juniors, embora tivesse se desmandado em campo, gritando inclusive com o juiz, que nada fez, limitando-se a... conti-

ÚLTIMOS DIAS

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

PATRIARCA
BRAS
BELEM
CAMPINAS

A Exposição

enormes remarcaçõ
espetaculares ofert

CONTINUE COMPRANDO PELO CREDIÁRIO

SE IGUALE A ESTA

nuar apitando. E assim como jamais poderei esquecer o Mackena, tambem não olvidarei aquele juiz da peleja contra o Palestino, do Chile, quando perdemos por 2 a 1, mas merecíamos o triunfo por 3 gols. Infelizmente, a gente sempre encontra dessas figuras aí por fora. Mas estou satisfeito, porque dei o maximo e sobretudo porque já pertenço ao Corintians, o maior de todos!"



Momentos do desembarque. O publico, lá fora, ovacionava os jogadores do Corintians, que desciam cansados as escadas do avião. Vê-se Julião, Gatão e Clovis.

ESTRANHEI A INATIVIDADE

Gilmar parecia contundido, pois, quando o vimos, capengava. Mas, não era nada, como o proprio goleiro nos declarou. E depois entrou tambem em considerações sobre a temporada corintiana, falando, principalmente, a respeito de sua atuações, consideradas não muito boas aqui em São Paulo. Gilmar, sinceramente, não escondeu que andou mal nos compromissos iniciais. Deixemos que ele mesmo conte:

"Efetivamente, não andei bem nos primeiros jogos. Estranhei muita coisa, mormente o fato de estar jogando há mais ou menos quatro meses. Isso, para muita gente, pode não parecer fator contrario, mas posso assegurar que é. Por outro lado, a iluminação do estadio limenho tambem influiu, embora fosse boa. E' que faz muito tempo que não estou em contacto com refletores, com bola branca, etc. Empregeui-me a fundo, dei o maximo, mas nem sempre as coisas saem como a gente quer. Na Colombia, creio que já me apresentei melhor, conquanto estranhando o clima oriundo da altitude da cidade de Bogotá. Mais confiante, tenho certeza de que voltarei à minha melhor forma, com a qual espero servir ao Corintians como sempre o fiz. Sobre o futebol que vi, julgo melhor o dos colombianos, destacando a equipe do Milionarios como a melhor de todas. Faria bela figura em gramados brasileiros, mesmo porque seus jogadores são todos argentinos e jogam, de fato, muito bem. Destaco Rossi e Pini como seus melhores homens."

SOMOS OS MELHORES

Simão chegou e logo procurou trazer para dentro da repartição da Alfandega as suas garotas. Ficou abraçado com elas, demoradamente, não tomando conhecimento de toda aquela azafama ao seu redor. As saudades eram imensas e o reporter não quis quebrar aquele momento. Tempos depois, voltou àquele lugar e ainda lá encontrou o ponteiro, na mesma posição. Mas aí foi o craque que se abriu para os abraços, dizendo. "Já tinha-lhe visto, mas só agora consegui falar-lhe. Tudo bem por aqui? Olhe, depois de uma viagem destas, de um dia justinho, só mesmo varios dias de repouso. O Corintians encontrou inumeras dificuldades em seu caminho, a principal delas com os juizes, porem tenho certeza de que não fizemos feio. Perdemos o primeiro jogo, para o Milionarios, mas dominamos, martelamos e ficamos no zero. Sobre o outro revés, é melhor não falar, porque a vitoria não pertenceu ao Palestino, mas sim ao juiz, cujo nome nem é bom recordar.

"O Milionarios, realmente, possui uma grande equipe. Que poderia vir ao Brasil e fazer boa figura, obrigando nossos quadros a darem tudo para vencê-los, mas a verdade é uma só: ainda somos os melhores. Porque, contra clima e contra tudo, obtivemos bom saldo, embora este não fosse o que todos desejavamos. Se joguei bem? Isto não posso responder. Pergunte aos companheiros, aos dirigentes da embaixada. Uma coisa, porem, asseguro: dei tudo pelo Corintians."

Nardo vinha passando e ouviu as ultimas palavras. Virou-se, dizendo ao reporter: "Isto é verdade. O Simão jogou muito bem, em todos os jogos. Lamento que não tivessemos voltados invictos. Uma vez, perdemos por azar, outra, porque o arbitro quis. E sabe de uma coisa? Os chilenos, que sempre foram nossos amigos, desceram o pé naquele jogo contra nós. Mas teriamos ganho, não fosse aquele senhor do apito. Nas vezes em que joguei, busquei substituir Baltazar do melhor modo possivel. E por falar em Baltazar, ele está com tudo, não? A gente sabia dos resultados do Brasil e só se falava no Batata."

ENTROU E FOI GOL

Souzinha, indiretamente, "criara um caso" em Lima, naquele celebre jogo dos 3 a 3. A Federação Peruana dizia: não foi gol! O arbitro Mackena asseverava que fôra. O veloz ponteiro, atarefadissimo em carregar varias bolsas de mão, enquanto entrava na fila para o exame da bagagem, contava ao reporter: "Não não porque tanta discussão sobre o assunto. O gol foi mais do que legitimo. Aliás, o arbitro o confirmou, apesar do bandeirinha ter feito uns acenos, que não compreendemos bem o que fosse. Quando a bola caiu na direita, o apito não havia sido trilado ainda. Apanhei-a e mandei-a direta para as redes, ainda sem ouvir o apito de encerramento. Não sabia mesmo quantos minutos faltavam. Quando o balão estava lá no fundo é que o jogo terminou surgindo um principio de confusão, em virtude dos acenos do auxiliar. Porem, eu não estava impedido. Que a bola entrou, entrou. Portanto, somente o gol poderia ser dado, uma vez que a pelea ainda não fôra encerrada." Ia chegando a vez de Souzinha ser atendido, mas teve tempo para fazer suas ultimas declarações:

"Apareça lá no Parque São Jorge, a fim de conversarmos melhor. Mas asseguro que o Milionarios é um grande quadro, onde pontifica esse centro medio argentino chamado Nestor Rossi, um dos mais completos que já vi jogar. Futebolisticamente, os colombianos são bem melhores do que os peruanos, mas o gramado do Estadio Municipal de Lima é superior a qualquer outro da Colombia."

E O NOSSO BALTAZAR?

Os craques estavam com pressa. E não era para menos. Formava-se extensa fila, de craques e bagagens, enquanto, do lado de fora, o povo aguardava o momento de abraçar seus herois. Roberto, bem colocado na "revista", aproveitou o tempo para ir contando coisas ao reporter: "Uma viagem dessas tem algum sabor de passeio, no principio. Entretanto, as saudades chegam rapidamente e a gente estranha tudo. A vida é bem diferente, ocasionando varios contratempos a um jogador de futebol. Mas, não fosse o grande azar daquele primeiro jogo com o Milionarios e o juiz ante o Palestino, teriamos voltado invictos. Porque o Milionarios é bom, tem conjunto e força individual, mas estamos em situação de superioridade. Mas, mudando de assunto, como saiu o selecionado do Brasil? Sabiamos dos resultados na embaixada brasileira, mas poucos eram os detalhes. Diziam sempre: ganhamos 2 a 0 ou 1 a 0... Baltazar marcou o gol. Passou o primeiro prelio, passou o segundo — este o mais dificil, parece, não? — e quando soubemos o resultado e que Batata tinha sido o goleador, foi uma festa.

"Somos brasileiros e ficamos contentes tambem porque o Baltazar pertence ao Corintians e é nosso amigo. Quantos gols marcou ele com a cabecinha?" Nesse momento, já estavam na roda, ouvindo os detalhes, Narddo. Idario, Ratinho, Souzinha, Olavo, Zeferino, Tobias, Clovis, etc. Começamos a explicar que somente um saira de uma cabeçada, pois os outros foram de viradas sensacionais. Idario exclamou: "Não diga!". E depois, quase todos juntos: "O Baltazar é o maior!" Foi quando surgiu Cabeção, carregando pesada mala. A turma viu e avançou. O que é que há, Cabeça? O goleiro foi abraçando um a um e disse: "Fui dispensado... mas só até segunda-feira."

Já eram mais de 22 horas e 30 minutos. Rato andava atrás de Luizinho, para assinar a ficha de saida. O "mignon" atacante desaparecera. Gatão, com seu filho no colo, Simão, com suas garotas, e Murilo tambem com as suas, já começavam a matar as primeiras saudades. Gilmar abriu uma das janelas corrediças e ficou conversando com... uma loira. Olavo aguardava. Ratinho sentou-se e disse que a viagem fôra de morte, que estava cansado. O encarregado começou a fazer a vistoria, fazendo uma cruz dupla nas malas que estavam aprovadas. E o Corintians estava novamente entre os seus.



Simão abraçou suas filhas e não quis saber de mais nada. Mas o fotografo insistiu, justamente quando Gilmar tambem ia abraçar as garotinhas. Simão viu o preparo do flash e abriu-se num amplo sorriso de satisfação por estar de volta ao seio do lar.

TAMBEM SOCIALMENTE

CRESCE MUITO O PALMEIRAS

Possuindo um dos maiores quadros sociais de São Paulo, o Palmeiras tem em seu Departamento Social um orgão de enorme importancia, já que a ele cabe parte importante na dificil tarefa de fazer com que cada vez mais a coletividade palmeirense se sinta uma só familia. Para conhecer dos planos desse importante setor, procuramos o sr. Francisco Anunzziata, operoso e dinamico diretor social do clube do Parque Antartica. Sempre atento aos problemas do setor que dirige, eis o que disse Francisco Anunzziata: — "Nosso programa de atividades é intenso. Para que se tenha uma idéia do que ele é, basta dizer que é nosso pensamento realizar um baile mensal para os associados. Mas não ficaremos somente nisso. Teremos tambem a apresentação de representações teatrais e de "shows", nos quais desfilarão perante os nossos associados os nomes de maior prestigio nesses setores. As festas juninas sempre mereceram nossa atenção especial. Este ano, mais do que nos anteriores, daremos especial atenção a elas. Serão verdadeiramente grandiosas, posso afirmar desde já, com absoluta convicção do que digo".



ITALIA NO BRASIL

"Agosto é o mês de aniversario do clube. E serão trinta dias de festejos continuos. Empenhado na campanha pró construção das piscinas, o Departamento Social fará realizar nesse mês uma festa tipicamente italiana. Assim, durante trinta dias teremos a Italia no Brasil. Revivendo todas as grandes festas tipicas daquele país amigo. Alem disso, teremos ainda o baile de gala, comemorativo do aniversario do clube".

CINEMA INFANTIL

"Estamos empenhados tambem num outro ponto que julgamos de grande interesse para a nossa coletividade: o cinema infantil. Algumas dificuldades têm surgido, mas esperamos superar todas. E dentro de trinta ou quarenta dias, estaremos oferecendo aos filhos de nossos socios, todos os domingos pela manhã, sessões infantis, não só com o fim de distração como tambem educacionais".

Dentro do nosso programa, a primeira festa que o Departamento Social oferecerá aos socios será o baile de Aleluia. As providencias necessarias já estão sendo tomadas para que o mesmo constitua integral sucesso. Muita coisa interessante será vista nesse dia".

Cr$ 800.000,00 LIQUIDOS

"Esperamos cooperar decisivamente para a campanha da piscina. Os bailes de Carnaval tiveram uma renda bruta de Cr$ 1.300.000,00. Entregamos à tesouraria do clube o liquido de oitocentos mil cruzeiros. Como vê, o Departamento Social tambem coopera decisivamente na parte financeira do Palmeiras, o que para nós é especial motivo de satisfação".

Encerrando suas declarações, disse o nosso entrevistado: — "Ai está em linhas gerais o que pretendemos fazer através o Departamento Social. Muita coisa ainda estamos estudando. Para encerrar, direi que alem do que acabo de anunciar, muita coisa mais virá ainda. Os socios do Palmeiras terão, socialmente, um ano de grande atividade. Para tanto não pouparemos esforços, e certos estamos de que atingiremos o objetivo que desejamos".

HOMENAGEADO

Estava terminada a entrevista. Um detalhe houve, porem, que o senhor Francisco Anunzziata não revelou, e nós o fazemos aqui. Por proposta do Departamento Social, mensalmente será prestada uma homenagem ao diretor que mais se destacar pelo seu trabalho. A primeira será levada a efeito terça-feira proxima, num grande banquete. E o homenageado será justamente o sr. Francisco Anunzziata, pelos serviços prestados no Carnaval. Uma prova evidente do acerto com que o destacado dirigente vem se conduzindo à testa do setor sob sua orientação.

EM CARACAS

LIDERES OS BRASILEIROS

A seleção juvenil do Brasil conseguiu abater mais um antagonista, firmando-se na liderança do torneio. Desta feita o seu adversario foi a representação da Venezuela, que fez contra o Brasil sua estreia no certame. Tendo em vista o brilhante trabalho apresentado pela rapaziada do Brasil nos prelios anteriores, eramos tidos como o mais provavel vencedor, embora se desconhecesse totalmente o selecionado local que não havia então feito uma só partida. Os brasileiros iniciaram a peleja com dominio tecnico e territorial, explorando ao maximo o estado de nervos dos rapazes da Venezuela. Porem, com o auxilio da sua torcida e conhecendo bem o gramado, a seleção local conseguiu equilibrar a partida e partir em direção à meta dos brasileiros, ameaçando constantemente com pontadas perigosas. Assim é que por duas vezes o balão chocou-se contra o poste do arqueiro do Brasil. Dois tiros do meia Palacios, por nossa felicidade, não entraram, batendo em cheio na trave. Estes foram os momentos de maior emoção na primeira fase.

No segundo tempo, fomos para a frente e cercamos os venezuelanos, que, então, davam mostras de cansaço, envolvidos que estavam pela maior classe dos nossos jogadores. Num "bolo" tremendo na area dos venezuelanos, o medio direito Ademar, uma das figuras malus culas do Brasil neste Campeonato, atirou com violencia, morrendo o balão no fundo das redes dos locais. Era o caminho da grande vitoria que alcançariamos mais tarde com a marcação do segundo tento, dois minutos após. O nosso comandante Leal, recebendo da direita esplendido passe de Ademar, conseguiu enganar a zaga contraria e cotucar no canto esquerdo.

Após este tento, os brasileiros procuraram garantir a vitoria, recuando Ademar e Antonio, alem de Santana, Leal e Cruz. Os venezuelanos, então, puderam dominar a partida, mas não conseguiram ultrapassar a barreira dos brasileiros. Mantiveram-se calmos e serenos os garotos do Brasil, recebendo aquele tremendo assedio dos locais e suportanto com classe e muita garra. Após o encerramento do prelio, os nossos rapazes choravam de emoção, sendo que criou-se grande alvoroço entre os jogadores e diretores, por mais esta grande vitoria.

GONZALEZ NÃO SOFREU NADA

Baltazar foi acusado pelos paraguaios de entrada desleal sobre o goleiro Gonzalez, durante o jogo do Maracanã entre brasileiros e paraguaios. Chegaram a declarar que havia suspeita de fratura, aumentndo assim a gravidade do acidente. Entretanto, os guaranis regressaram a seus pagos e o assunto, embora não de todo esquecido, foi momentaneamente relegado a segundo plano.

Mais voltou a ser destacado, porque, oito dias depois, já estava Gonzalez defendendo a meta de seu clube em Assunção, jogando com raro esplendor, como se nada houvesse acontecido. Aliás, o goleiro foi o melhor homem da cancha nessa ocasião. Tudo isso vem demonstrar que os paraguaios exorbitaram o acontecimento, pois não era possivel que em oito dias o rapaz ficasse completamente curado. Há um velho ditado que bem se aplica ao caso: Mais depressa se apanha um mentiroso, do que um coxo! Então o Gonzalez tinha fraturado a perna? Pois sim.

OS PRESENTES DE MURILO



Murilo desembarcou do gigantesco quadrimotor e, apesar do cansaço da viagem, que levara praticamente um dia inteiro, atendeu a todos com a mesma disposição de antes, como se estivesse confortavelmente instalado em macia poltrona, após um reconfortante banho. Entretanto, sua primeira pergunta, foi: "Você viu minha familia aqui no aeroporto? Estou louco de saudades das garotas." Ao receber resposta afirmativa, abriu-se num sorriso maior. Depois, antes mesmo de chegar à Alfandega, foi contando ao reporter passagens da excursão, dos clubes e craques que viu. Ali estava o mesmo Murilo, aquele que é o maior de todos em cavalheirismo e distinção. Iamos nos aproximando do local da revista de bagagens e o craque, mais uma vez, levou seu pensamento para as filhas e esposa, dizendo: "Será que êles vão revistar mesmo tudo? Sabe, comprei uns brinquedos para as meninas e estou disposto a pagar o que for preciso, contanto que os objetos não tenham dificultadas sua passagem por aqui".

Mas em São Paulo houve camaradagem e daí a momentos as filhas de Murilo "invadiram" o recinto reservado aos guardas aduaneiros, em grande alarido, abraçando e beijando o pai. E indagavam: "O senhor trouxe o nosso presente?" Um leve balançar de cabeça, um rapido "sim", como se a emoção demasiada embargasse a voz do jogador, e... muitos risos infantis. Quase dois meses longe e o prazer de presentear as garotas com os mimos que pediram na hora da ida, valia qualquer sacrificio para o craque. Dariamos, tambem, qualquer dinheiro para assistir a alegria das duas na hora da abertura das malas lá na rua Santa Helena. Seria uma grande e inedita reportagem, mas há coisas que as maquinas fotograficas não revelam e nem os melhores literatos podem escrever. O prazer de Murilo e de sua familia, instantes depois, pertencia a êles somente. E não seriamos nós que iriamos quebrá-lo com a curiosidade natural de reporter.

ORECO, UM DOS GRANDES PIVÔS DO BRASIL!

Não chegaremos ao ponto de dizer que o futebol gaucho é o melhor do Brasil, mas que sempre deu, e continua dando, valores destacados para o "soccer" nacional, sobre isso não existe a menor duvida. Cardeal, por exemplo, até hoje é lembrado, como um dos maiores comandantes já surgidos em nossas canchas. E hoje aí estão essas duas esplendidas afirmações que são Paulinho e Salvador. Para o torcedor, esses são os mais destacados do momento, talvez porque conseguiram chegar ao selecionado brasileiro, ganhando, assim, prestigio incomum na historia do valoroso futebol dos pampas.

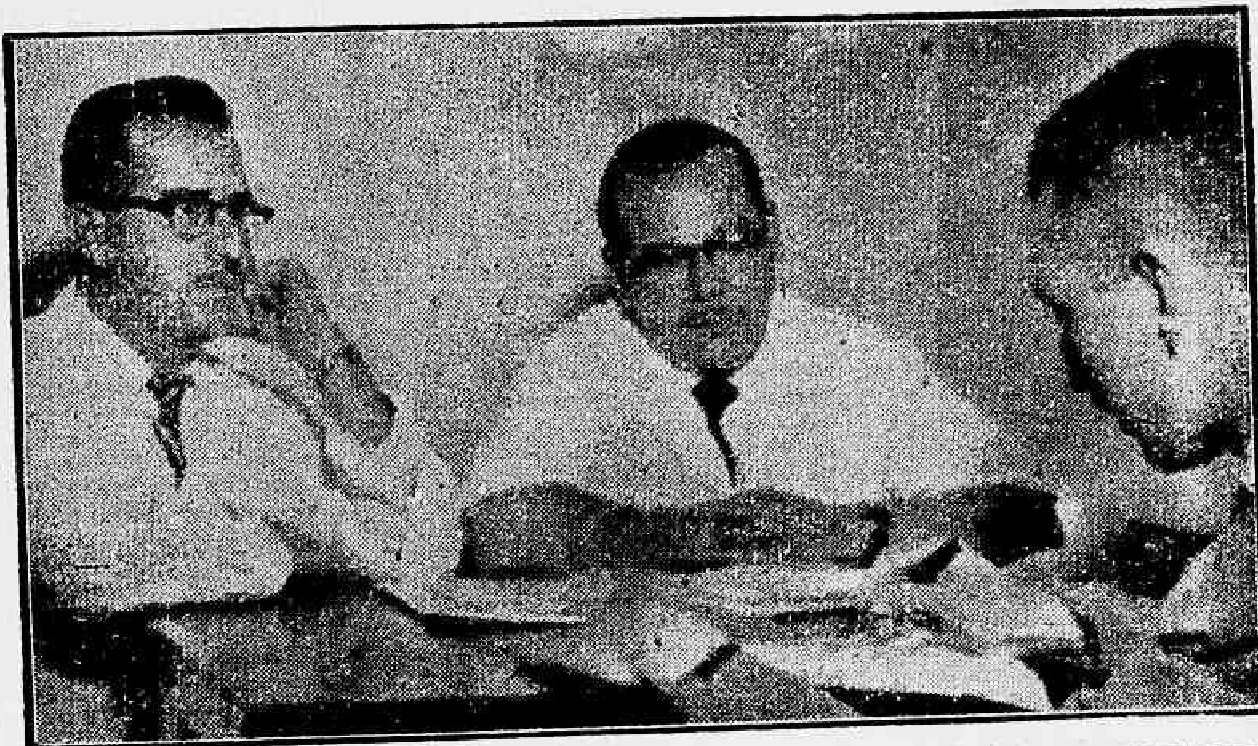
Entretanto, Paulinho e Salvador, esta é a grande e indiscutivel verdade, não são os unicos craques de Porto Alegre, Rio Grande ou de Pelotas. Outros existem, tão bons, tão cheios de qualidades. E poderemos citar Oreco, elemento tambem pertencente ao Internacional, campeão dos campeões gauchos. Aliás, esse craque é conhecido entre os paulistas, já que aqui esteve durante o ultimo campeonato brasileiro, formando na zaga esquerda, marcando o ponta. Notavam-se, desde então, os seus predicados, que foram crescendo, ganhando forma e revestindo-se de experiencia. E se não chegou à seleção do Brasil, não quer isto dizer que não valha tanto quanto aqueles dois.

Há que se destacar ainda que Oreco é um jogador eclético. Joga com a mesma facilidade do zagueiro central, adapta-se à intermediaria, tanto como medio de apoio, como na posição de comandante, o que provou nos dois recentes prelios contra o Penarol, quando apareceu no centro da linha media e foi o maior em campo. Portanto, Oreco pode ser considerado um valor para as grandes plateias de São Paulo ou Rio de Janeiro, já que supera muitos dos nossos melhores jogadores nesse dificilimo posto. Como Paulinho, Salvador, Laerte e tantos outros gauchos, tem seu nome inscrito entre os craques de maior destaque em todo o Estado sulino, podendo, inclusive, aprovar nas melhores esquadras paulistas e cariocas. Porque, sem receio de erro, Oreco é um dos grandes pivôs brasileiros do momento

Nos jogos desportivos do SESI

A LABORTERAPICA ESTARA' ENTRE OS PRIMEIROS

Entusiasmados os funcionarios da conceituada firma – Falam a MUNDO ESPORTIVO os diretores Alcides Simões e Florencio Russo, acerca da participação do Laborterapica – Competição, que une empregados e empregadores – Disciplina, garbo e apresentação, fatores que honram a firma – Trofeus conquistados e jogos de que participará em 1954



Os srs. Alcides Simões e Florencio Russo, falando ao reporter de seus planos para um exito total do Laborterapica nos jogos do SESI.

Procurando proporcionar aos trabalhadores da industria melhores oportunidades para distração e convivio, o SESI realiza todos os anos os festejos esportivos do Dia do Trabalhador. O dr. Armando de Arruda Pereira vai elaborar dentro de alguns dias os programas do dia 1.o de Maio, tendo já oficiado a todas as industrias, concitando-as a tomarem parte nas atividades esportivas da entidade que dirige. Os jogos desportivos do SESI têm sido uma grande atração e já fazem parte dos festejos do dia dos empregados no Brasil, e, este ano, certamente, serão mais atraentes as varias competições porque o SESI alem de prestigiar os empregados, estará tambem colaborando nos festejos do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

NA LABORTERAPICA

A reportagem esteve nos laboratorios da Laborterapica, e ali ouviu os drs. Alcides Simões e Florencio Russo, diretores daquela conceituada firma, tendo o segundo, um dos responsaveis pela organização do clube do Laborterapica, assim se expressado:

"Realmente os jogos desportivos do SESI, suprem o que estava faltando à distração do espirito do trabalhador. E' uma competição que aproxima os empregados e empregadores, fazendo com que ambos atinjam o fim comum que é a grandeza do Brasil. Mais uma vez congratulo-me com o dr. Armando Arruda Pereira, pela boa diretriz que está impondo nos jogos desportivos do SESI, e estou certo de que mais uma vez, está é a VII competição desportiva, tudo correrá dentro da mais absoluta harmonia e disciplina, a exemplo dos anos anteriores. A organização têm sido muito boa e o dirigente do SESI, é um dos responsaveis por esta planificação e pleno exito dos jogos desportivos do dia 1.o de Maio. Mais uma vez o Laborterapica estará presente. Pretendemos participar de duas modalidades: Futebol e Atletismo, embora ainda seja problematica nossa participação no ultimo. Desde 50 temos tomado participação nos jogos desportivos do SESI, jogando Futebol, Volei, Bola ao Cesto. Nestas modalidades desportivas, temos feito boa figura".

O ponto culminante do meu clube foi em 51, em futebol. Chegamos às semi-finais. Não tivemos muita sorte depois e fomos desclassificados, mas isto não impediu que recebessemos varias medalhas da organização do SESI. Em 52, não fomos felizes no esporte das multidões. Recebemos, igualmente, medalhas de bronze que para nós muito significam. O importante nestes jogos desportivos do SESI é competir e isto nós estamos fazendo todos os anos, prestigiando com nossa presença os promotores dos jogos operarios".

"O Laborterapica, em 52, recebeu três premios no desfile: disciplina, garbo e apresentação. Isto muito nos honrou e nos incentivou mais ainda. Certos estamos de que este ano procuraremos manter o Laborterapica num plano bem elevado no que se refere a parte do desfile, para que possamos reeditar nossa jornada anterior".

Ao seu lado, ouvimos somente e confirmando entre silabas tudo quanto que seu companheiro dizia, estava o dr. Alcides Russo, que falando das competições do SESI, assim se expressou:

"O objetivo primordial destes jogos esportivos, que é o maior congraçamento entre os trabalhadores das industrias de S. Paulo, tem sido alcançado. No que se refere à parte social dessa festividade, julgo que o SESI tem conseguido realmente despertar e estimular o interesse dos trabalhadores no que se refere ao valor do trabalho de equipe. Graças a estes jogos desportivos do SESI, o Laborterapica é hoje uma grande agremiação. Temos um salão de recepção e demais dependencias da sede que representam o que mais moderno existe em materia de instalações esportivas. Os gastos de alguns milhares de cruzeiros foram largamente compensados pelo conforto que se proporciona aos associados. Mal terminaram os jogos desportivos do SESI, em 53, metemos mãos à obra. Houve varias modificações, mantendo-se o meu clube em fecunda atividade o que em uma analise circunstanciada e desapaixonada, leva-me a acreditar que seremos um sucesso nos jogos do SESI deste ano. O desfile de abertura contará com o Laborterapica e para isto estamos envidando esforços para o exito total do nosso clube".



Existe grande entusiasmo entre as funcionarias do Laborterapica. Vemos algumas das moças que tomarão parte no desfile dos jogos desportivos do SESI. São elas: Rosa Silva, Maria Aparecida, Zilda, Clarice, Nidia Rocha e Perolina.

O CORINTIANS NEGOCIA TRÊS GRANDES CRAQUES

Nesse negocio de compra de jogadores, o Corintians tem um modo todo especial, tipicamente seu, de agir. Enquanto outros buscam elementos aqui e ali, abertamente, o glorioso gremio do Parque São Jorge, através de seus diretores, vai mantendo tudo em segredo, trabalhando proficuamente, mas, invariavelmente, na sombra. E sempre está no pareo para a conquista dos grandes nomes do futebol nacional, já que estrangeiro — isso é tradição dentro do Corintians — não interessa. Movimenta-se a diretoria, age com calma e, quando menos se espera, surge a bomba. Agora, mais uma vez na surdina, mexe-se o Corintians, querendo obter três grandes elementos para o plantel. Entretanto, é somente isso o que se diz: que são três jogadores, permanecendo o resto, negociações, nomes, clubes que venderão, etc., no mais completo segredo. E não se diga que Alfredo Inacio Trindade e seus pares agem assim, querendo dar "golpe", pois a verdade é que êles, em segredo, fazem tudo dentro da mais absoluta lisura.

É provavel mesmo que, quando esta edição estiver circulando, haja um dirigente corintiano em qualquer ponto do país, no Rio ou em Minas, no Rio Grande do Sul ou no Paraná, buscando conseguir os reforços tão falados. E onde há vontade, onde há dedicação, sempre haverá sucesso integral. Os diretores do "mosqueteiro" só disseram isso: Queremos três jogadores! O torcedor sabe que êles virão, mais cedo ou mais tarde, eis que jamais falhou uma promessa de Trindade. E tambem não adianta trabalhar apressadamente, pois já diz o velho ditado que "a pressa é inimiga da perfeição".

O Corintians sabe disso e foi assim que conseguiu um ponteiro como Simão, um goleiro como Gilmar, ou um centro-medio do porte tecnico de Goiano. Paulo foi sua mais recente conquista, surgida tambem depois de regular espera. O Corintians sabe como agir. Tanto que a torcida corintiana é talvez aquela que nunca se desespera, que sabe aguardar, porque está sempre certa de que o prometido será cumprido, como invariavelmente o foi.

Portanto, o que existe, por enquanto, é somente expectativa, intensa, pois os corintianos sabem que os três nomes virão, restando, somente, descobrir quem são êles. Três craques está negociando o Corintians! É só o que se sabe. Não. Sabe-se muito maisò há a certeza de que Alfredo Inacio Trindade e seus companheiros de diretoria trabalham. Falam pouco, mas realizam muito. E o Corintians será sempre um Grande.

JA' EM CAXAMBU

Os jogadores do selecionado do Brasil, que venceram as eliminatorias sul-americanas da Copa do Mundo, deverão, a estas horas, já estar instalados em Caxambu, onde será iniciada a segunda fase preparatoria antes da Suiça. Zezé Moreira aguarda os craques, que imediatamente serão submetidos à revisão medica, após o que ficarão concentrados, aguardando o programa de treinamento, isto até o dia 20 do corrente, quando haverá provavelmente o primeiro jogo contra o Peru.

JOGOS

Amanhã, em Salvador
SÃO PAULO x IPIRANGA

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890
SÃO PAULO
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

Qual sera' a fenomenal ala esquerda do Brasil?...

O Santos, pela primeira vez em sua gloriosa carreira, deixou seus pagos e foi à Argentina, numa temporada que sabia-se perigosa, já que, indubitavelmente, seus jogadores iriam enfrentar craques classificados entre os mais destacados do continente. Tanto que mitos, antecipadamente, julgaram ingloria a campanha santista, pois seu quadro, necessitando de maior treinamento, ainda não apresentava aquela consistencia que seria de desejar. Contudo, logo na peleja inaugural, o Santos foi grande, mostrando aos torcedores da cidade de Eva Peron que ali estava uma equipe de primeira categoria. Jogaram os santistas e empolgaram, destacando-se varios de seus elementos, principalmente Helvio, Zito, Formiga, Valter, Vasconcelos e Tite.

Veio a segunda peleja, muito mais dificil, porque o adversario chamava-se San Lorenzo de Almagro, tinha em suas fileiras elementos da categoria de um Oscar Basso, Resquin, Coll, Martinez, etc.. Perdendo por 2 a 0 na primeira etapa, reagiu o Santos na final e chegou a passar à frente do marcador, com 3 a 2, quando Alvaro assinalou belissimo gol, que selaria definitivamente a sorte dos argentinos, mas incompreensivelmente anulado pelo arbitro. E acrescente-se que os juizes têm sido a causa principal dos empates santistas, já que em todos os jogos foi o clube de Vila Belmiro prejudicado.

Porem, não estamos aqui para analisar somente esses fatos, ocorridos nas pelejas propriamente ditas. Queremos nos referir, principalmente, à enorme repercussão que tem tido as exibições de varios craques da Vila em Buenos Aires, a ponto de deixar abismados os cronistas especializados locais, que não se cansam de tecer elogios a Helvio, Vasconcelos, Tite, Valter e todos os outros. Sobre a ala esquerda, então, houve um elemento da cronica argentina que chegou a declarar que não compreende como ficou ela fora do atual selecionado brasileiro, a não ser que os homens do "scratch" sejam verdadeiros fenomenos da arte futebolistica. Porque Vasconcelos e Tite "abafaram a banca" na capital portenha. Aliás, o mesmo cronista, depois de assistir os dois gols do meia canhoto, após troca de bola com Tite, exclamou: "Teria vontade de ver em ação a ala esquerda do selecionado do Brasil. Quem são seus fenomenais componentes? Porque não acredito que joguem mais que estes dois meninos do Santos!"

Helvio tambem chamou sobre si a atenção da torcida, dirigentes e cronica. Calmo, preciso nos cortes, dono absoluto da area, alem de dispor daquela sua cerebral qualidade que é a antecipação, jogou tanto, "cobrindo" bem o setor de Feijó, que foi comparado a Domingos da Guia, o maior zagueiro que já passou por gramados da Argentina. Seria preciso dizer mais alguma coisa sobre a atuação do espetacular beque santista? O grande Basso, durante os noventa minutos de luta, foi "fichinha" no confronto individual com Helvio.

Valter foi outro elemento que mereceu os maiores rasgados elogios. Há pouco tempo, o Flamengo esteve em Buenos Aires e nessa ocasião Rubens foi tido como um jogador completo. Cantaram lôas ao craque paulista do rubronegro carioca, mas depois que viram Valter, os argentinos transferiram-lhe todos os elogios, aumentados até. Tambem voltou a indagação do cronista portenho: "Quem será o meia da seleção brasileira? Joga mais que este Valter? Então deve ser o maior do mundo, porque este garoto está bem proximo da perfeição".

O que eles não sabem é que Valter começou ontem, praticamente, já se fazendo sentir agora toda a sua imensa classe. E já abafou muita gente boa! Este, afinal, é um rapido retrato do onze santista feito pelos argentinos, sempre sobrios no julgamento das coisas relacionadas com o futebol, porque sabem que possuem tambem elementos de categoria superior. Quando elogiam, é que o elogiado ultrapassou em muito a expectativa. Formiga, Zito e Urubatão ganharam boas notas, tambem, que merecem citação, porque tudo partiu de gente que entende do riscado, que está acostumada a ver grandes partidas e grandes craques. O Santos, que saiu daqui modestamente, merece o titulo que outro dia demos: Honrou o futebol brasileiro! E continuará honrando, já que seus jogadores, seus dirigentes, sua torcida, são realmente das primeiras

Só no segundo tempo

UBERLANDIA CONHECEU O PALMEIRAS

Custou o Palmeiras a encontrar seu melhor jogo na partida em Uberlandia. O desconhecimento do terreno e do proprio adversario, incognitas que podem ser decisivas num cotejo de futebol, ocasionaram um certo retraimento dos esmeraldinos no inicio do prelio, como se, no principio, procurassem estudar e verificar a capacidade realizadora do inimigo. E' verdade que o Palmeiras não se limitou a defender, pois realizou pontas realmente perigosas nos primeiros quarenta e cinco minutos, porem, mais através de lances isolados, engendrados e executados quase que por iniciativas pessoais. E na hora do arremate, falhava o atacante, ora por sorte do arqueiro local, ora por torcer o tiro, mandando-o muito longe da meta. Indiscutivelmente, procurava o Palmeiras se resguardar para, então, tentar um golpe traiçoeiro, num contra ataque rapido e do qual poderia surgir um gol.

Porem, apesar de destruindo bem, nem sempre a defesa acertava o contacto com a ofensiva, dificultando o trabalho de Jair, que corria em todos os cantos, mas dificilmente ganhava o auxilio necessario a armar o ataque. Sarno e Dema rebatiam muito, postando-se aquele mais como terceiro zagueiro, enquanto Fiume era o unico que lutava para colocar um pouco de ordem na equipe. Paulatinamente, todavia, o Palmeiras foi impondo sua melhor classe e sua mais destacada condição de jogo. O Uberlandia não se entregava, corria bastante, porem estava longe de poder jogar de igual para igual, tecnicamente. O encerramento da fase, se não premiou o Palmeiras, pois não houve abertura de contagem, deu-lhe base para crescer na fase final, observado que fôra devidamente o antagonista.

Mais entrosado na defesa, mais solto e insinuante na vanguarda, o quadro do Parque Antartica foi se assenhoreando da cancha, até que marcou seu primeiro gol, quando então foi inconteste sua superioridade, fazendo com que o Uberlandia se concentrasse mais na defensiva, buscando escapar de um revés por golcada. Instantes depois, veio o tento de numero 2, de autoria de Otavio, que substituira Aquiles na meia direita, e já não existiram mais duvidas de que a vitoria seria mesmo do conjunto paulista. Em absoluto queremos dizer que o Palmeiras foi uma perfeição na fase final. Não. Mas houve, ascenção tecnica, isso é indiscutivel. Firmada a defesa, que controlava as ações antes e depois da passagem de sua linha media, destacando-se o zagueiro Juvenal pela precisão dos cortes, já que recebia as bolas ameudadamente, e assim tambem a ofensiva ganhou potencialidade, cercando sempre o reduto final inimigo, que teve que se desdobrar para conter os avanços palmeirenses. Com 2 a 0, viu-se o Palmeiras garantindo, mas os locais diminuiram a vantagem, sem que, mesmo assim, fizessem realmente perigar a vitoria esmeraldina.

Porque o quadro do Parque Antartica já estava bem estruturado e dificilmente seria surpreendido pela segunda vez. Nessa segunda fase, portanto, foi boa a exibição palmeirense, devendo-se dar destaque individual a Juvenal e Sarno na defesa, este muito bom nos quarenta e cinco minutos derradeiros, enquanto Jair melhorou na fase final tambem, mas o melhor homem da vanguarda foi Berto, perigoso e batalhador em todos os momentos. Oliveira tambem teve boa presença. Quanto à Aquiles, que reapareceu, principal atração do Palmeiras, esteve regular, demonstrando alguma desambientação, natural após esse longo periodo de inatividade. Mas não mostrou receio e tudo faz crer que, dentro em breve, estará novamente no melhor de sua forma, que o celebrizou como goleador de altos meritos.

O PALMEIRAS QUER LAERCIO

No ultimo sabado, tivemos oportunidade de encontrar no aeroporto, o sr. Fausto D'Elia, tesoureiro do Palmeiras, que ali se achava como representante do Parque Antartica na chegada do Corintians. O dirigente esmeraldino teve então oportunidade de falar sobre o futebol do seu clube, dizendo que, alem das contratações dos argentinos Cardoso e Saba e tambem da do centro-medio Tocafundo, continuaria trabalhando a diretoria, em busca de novos reforços.

E frisou que estavam os proceres esmeraldinos em entendimentos para a contratação do goleiro Laercio, pertencente à Portuguesa santista, velha aspiração da gente do Parque Antartica. Já estavam iniciadas as negociações e, muito em breve, já poderia o Palmeiras dizer qualquer coisa ao seu publico. Aliás, Laercio já vestiu a camiseta do Palmeiras naquele jogo internacional contra o Racing e saiu-se muito bem. Se conseguir o seu concurso, estará o esmeraldino perfeitamente descansado no que diz respeito a meta.

Cabeção em S. Paulo

Logo após o desembarque da delegação corintiana em Congonhas, foram os craques surpreendidos com a chegada do goleiro Cabeção, atualmente convocado para o selecionado do Brasil. Cabeção esteve abraçando seus companheiros, mas a torcida estranhou sua presença ali, uma vez que deveria estar no Rio, junto à seleção, concentrada em São Januario. O goleiro explicou: "Fui dispensado".

Todos quiseram saber detalhes e enquanto abraçava a Carbone, Cabeção explicava que Zezé Moreira dispensava os jogadores do Brasil até segunda feira, ontem

A GRANDE HOMENAGEM A CICERO POMPEU DE TOLEDO

Será amanhã a homenagem que o São Paulo prestará ao seu presidente, dr. Cicero Pompeu de Toledo, marechal da grande maioria das batalhas sustentadas pelo clube tricolor. Não seria facil enumerar aqui, um a um, todos os trabalhos prestados pelo presidente sampaulino ao clube da fé. Nestes quatorze anos de existencia conseguiu muito o São Paulo e de tudo o que já conseguiu uma grande parte é devida a esse homem notavel que dirige com sabedoria o campeão de 48, 49 e 53.

Foi sob sua direção que a estrela olimpica de Ademar Ferreira da Silva foi colocada na bandeira tricolor. Foi sob sua direção que o São Paulo conseguiu os três campeonatos paulistas de futebol, e as honras conseguidas pelos deca-campeões paulistas de atletismo têm muito do presidente Cicero.

A obra maior, contudo ou obra prima como quizerem — pois com certeza ele tambem assim o considera — é a construção do Estadio do Morumbi, cujas obras já vão adiantadas e que será a concretização de um velho sonho da familia sampaulina.

Um fato curioso, porem, é que até hoje nunca se prestou uma homenagem ao presidente do tricolor. Embora em cada coração sampaulino exista o agradecimento sincero pelo muito que foi feito, ninguem até aqui se lembrou de organizar um movimento que traduza, publicamente, toda a gratidão dos sampaulinos ao seu maximo dirigente.

A idéia, por isso, foi prontamente aceita e muito bem acolhida. De todos os lados surgiram adesões ao banquete que será realizado, e amanhã, finalmente, o dr. Cicero Pompeu de Toledo receberá essa homenagem que ele bem merece.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

TAMBEM OS BAIANOS

CONHECERAM A FORÇA DO CAMPEÃO

Dois a um foi o resultado da partida travada na Capital da Bahia e da qual o São Paulo conseguiu sair com os louros da vitoria. Foi, apesar do placarde apertado, uma vitoria nitida e clara do conjunto do Canindé e a sua superioridade foi insofismavel.

Somente nos primeiros minutos de luta é que o Bahia conseguiu tomar as redeas da partida. Teve-se, nessa altura, a impressão de que o panorama da peleja seria outro bem diferente. Os jogadores da "boa terra" demonstraram grande disposição e que não seriam adversarios faceis para os campeões paulistas.

Conhecendo melhor o campo, tendo a seu favor o fator torcida, pressionaram muito os baianos, mas o São Paulo, principalmente a sua defesa, soube evitar que aquela pressão se transformasse em tentos, que decretariam, muito possivelmente, um rendimento ainda maior por parte do quadro local e, quase que com certeza, a derrota do tricolor bandeirante.

Parece, contudo, que o São Paulo estudava seu adversario. Paulatinamente, foi melhorando. Suas peças começaram a se entender melhor e, já na altura do 25.o minuto predominavam as ações dos jogadores orientados por Jim Lopes.

Ao final, contudo, surgiu a nessa altura um pouco mais de controle das jogadas. Do dominio sampaulino no primeiro tempo não resultou um tento sequer. Chegou-se ao ultimo minuto da etapa inicial com o marcador sem abertura, apesar de ter sido o tricolor uma equipe muito mais produtiva que a do Bahia.

As investidas contra o arco guarnecido por Manga foram quase sempre ineficientes. Os avantes do São Paulo trocavam bola demasiadamente, mas nas finalisações pecavam, ou mandando bolas que o arqueiro defendia com facilidade ou torcendo o chute, enviando a bola para fora, perdendo com isso otimas oportunidades.

Veio o segundo tempo, contudo, e as modificações introduzidas no ataque surtiram o efeito desejado. Continuando no dominio que já existia em mais da metade do primeiro tempo, o São Paulo prosseguiu pressionando e aos 12 minutos conseguiu marcar o primeiro tento. Entregaram-se os baianos e o São Paulo cresceu ainda mais. Passaram então os sampaulinos, mais ainda, a realizar uma partida notavel, jogando com muito acerto. A defesa quando, de raro em raro, era chamada a intervir, o fazia muito bem. A vanguarda, melhorando com a entrada de Gino, passou a realizar melhor o seu serviço e oito minutos após a consignação do tento numero um, Luiz conseguiu marcar o segundo gol para os sampaulinos, determinando, então, que o Bahia decaisse ainda mais de produção.

Ao fnal, contudo, surgiu a reação dos locais. Os sampaulinos, sentiram o cansaço e disso se aproveitaram os baianos para no ultimo minuto conseguir o tento de honra. Antes disso, porem, somente alguns contra-ataques foram tentados pelos baianos, contra-ataques diga-se de passagem, que não conseguiram burlar a defesa tricolor que jogava com acerto.

Individualmente, no conjunto vencedor, o trabalho de Turcão, Pé de Valsa, Dino e Teixeirinha devem ser frizados. Entre os derrotados Procopio e Rui, na defesa foram os melhores, enquanto que Carlito e Clovis foram os melhores no ataque.

Entretanto — e isso é o que mais interessa — o S. Paulo fêz o suficiente para vencer com meritos, estreando auspiciosamente no quadrangular que foi iniciado domingo na Capital da Bahia. Sua equipe demonstra progresso acentuado na nova formação, obrigatoria em face dos desfalques dos elementos convocados para o selecionado do Brasil. A defesa, sem duvida alguma, vem sendo o ponto alto da atual excursão por gramados nortistas, embora, vez por outra, tenha havido necessidade de substituições, ditadas mais pelo desejo de resguardar este ou aquele elemento. Vitor, por exemplo, vem se saindo bem, nas vezes em que foi chamado a intervir, enquanto a zaga De Sordi e Turcão apresenta grande solidês. O ataque é que ainda não se entrosou em definitivo, convindo ressaltar que Gino ainda é o melhor comandante do tricolor, estando mesmo muitos furos acima do argentino Runtzer, que parece sentir demasiadamente a canicula das Capitais do Norte. O São Paulo, repetimos, está com um otimo plantel de reservas.

SEXTA-FEIRA

ENQUETE COM A TORCIDA

DIRETOR DO JUVENTUS ACUSADO DE SER VENAL...

O Palmeiras, no afã de renovar o seu plantel, conseguindo bons elementos, titulares e reservas, para todas as posições, esteve em entendimentos com o Juventus, para a cessão do passe do goleiro Valter, uma das revelações do ultimo campeonato e que foi, na Iugoslavia, classificado como o melhor guardião que por ali passara. Esses entendimentos, aliás, chegaram a bom termo, tendo o clube do Parque Antartica fechado o negocio, através de negociações com o sr. Mario Previato, diretor do Departamento Profissional da agremiação juventina. Valter, portanto, já se podia dizer, pertencia ao esmeraldino, que concordara com as formulas apresentadas pelo Juventus, por julgalas satisfatorias. Todavia, depois de tudo resolvido, surgiu um impasse, que fez com que o negocio ficasse sem efeito.

E' que associados do Juventus, impensadamente, passaram a acusar o sr. Previato de venalidade, dizendo que ele estava levando dinheiro por fora do Palmeiras, a fim de vender o jovem arqueiro. Como era natural e logico, o procer grená respondeu à altura aos seus detratores, mas, antes que o negocio se avolumasse e chegasse mesdo a causar transtornos ao proprio Palmeiras, resolveu considerar o dito por não dito, informando que não podia mais manter a venda, em face de todas essas ocorrencias, desleais e até estupidas.

Acrescentou o sr. Mario Previato que a diretoria do Juventus iria ser modificada e que só após poderia o Palmeiras voltar a falar do assunto, quando poderia ser solucionado e resolvido definitivamente, uma vez que as bases eram do agrado do Parque Antartica. Portanto, Valter pertenceu ao Palmeiras somente por poucas horas, embora já tivesse até firmado compromisso.

As acusações dos juventinos a Previato não procedem. Estava ele agindo em nome do clube, conforme vem de demonstrar, considerando não realizada a transação do goleiro. De qualquer maneira, estando o Palmeiras interessado no guardião, poderá ter novas conversações, quando estiver organizado o corpo diretivo grená.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
S. PAULO . . . 2 BAHIA . . . . 1 Local — Salvador	S. PAULO — Bertolucci, De Sordi e Turcão; Clélio Pé de Valsa e Nilo; Haroldo (Luiz), Dino, Runtzer (Gino), Negri (Marucci) e Teixeirinha. BAHIA — Manga, Dario e Procopio; Rui, Ivan e Raimundo; Fernandinho, Maneca, Carlito, Clovis e Lierte.	Dino, Luiz e Carlito.	Cr$ 231.975,00 Juiz: João Etzel (bom)	Esta foi a primeira partida do tricolor em gramados baianos. Até o final do jogo os paulistas venciam por 2 a 0.	Não houve.
PENAROL . . . 2 INTERNACIONAL . . . . 2 Local — Porto Alegre	PENAROL — Maspoli, Davoine e Vagnolli; Juan Gonçalves, Balsero (Ramos) e Gonçalvo; Borges, Hoberg, Romay, Pipo e Pelaez. INTERNACIONAL — La Paz, Florindo e Oreco (Setembrino); Mossoró, Nilo (Oréco) e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Geronimo (Fernandinho) e Canhotinho.	Luizinho (penal) Bodinho, Romay e Pelaez	Cr$ 349.245,00 Juiz: Artur Vilarino (regular)	O onze uruguaio vencia no primeiro tempo por 2 a 0. Reagiu bem o Internacional e conseguiu iguar o marcador.	Não houve
JUVENTUS . . . 2 NACIONAL . . . 1 Local — Rua Javari	JUVENTUS — Valter, Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Nesio; Bazão, Guimarães, Tito, Nelsinho (Gato) e Castro. NACIONAL — Cerri, Sula e Rivetti; Nino, Lorena e Eduardinho; Lavorato, Guerra, China, Sampaio e Elson.	Bonfiglio (penal) Gato e Sampaio	Cr$ 14.105,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	O Juventus conseguiu o seu segundo triunfo neste torneio estimulo da Federação Paulista de Futebol.	Nino, Castro e Osvaldo.
AMERICA . . . . 1 NOROESTE . . . 2 Local — Rio Preto	AMERICA — Barrela, Agnaldo e Ferracioli; Tuca, Aldo e Dicão; Melinho, Osmar, Miranda, Jonas e Haroldo. NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Vila; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Luiz Marini.	Brotero (2) e Miranda	Cr$ 71.580,00 Juiz: José Benedito Siqueira (regular)	O America vencia na primeira fase pela contagem minima. Este foi o resultado mais surpreendente da rodada.	Não houve.
PAULISTA . . . . 2 FERROVIARIA . 1 Local — Jundiai	PAULISTA — Nicanor, Gaucho e Martineli; Léo, Pedrinho e Dalmo; Agostinho, Pinga, Sacadura, Nardo e Moreno. FERROVAIRIA — Fia, Pierre e Henrique; Diogenes, Gaspar e Alciar; Tec, Augusto, Odair, Zé Amaro e Boquita.	Dalmo (penal), Nardo e Boquita	Cr$ 66.020,00 Juiz: Vicente Gengo (fraco)	Brilhante o feito do Paulista conseguindo vencer uma das mais categorizadas equipes do interior.	Dalmo, Gaucho, Henrique e Augusto.
BRAGANTINO . 0 MARILIA . . . . 2 Local — Bragança Paulista	BRAGANTINO — Lourenço, Cassiano e Mazzini; Moacir, Cardareli e Lanzudo; Dema, Leonaldo, Ivan, Bento e Tião. MARILIA — Tonico, Atilio e Luiz; Nelson, Valente e Artur; Gilno, Ditinho, Cesar, Helio e Vago.	Gilno e Vago	Cr$ 30.110,00 Juiz: Adelino Pasquera (bom)	Esta é a segunda derrota do Bragantino no Torneio dos Finalistas. Mesmo jogando em seu campo, foi impotente para conter o adversario.	Não houve.
BOTAFOGO . . . 5 FLUMINENSE . . 1 Local — General Severiano	BOTAFOGO — Amauri, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha (Neivaldo), Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius. FLUMINENSE — Adalberto, Pindaro e Duque; Vitor, Gilberto e Bigode; Telê, Vilalobos, Larry, Robson e Esquerdinha.	Dino (2), Carlyle, Vinicius, Neilvaldo e Esquerdinha.	Cr$ 123.720,60 Juiz: Gama Malcher (bom)	Mesmo sem quatro dos seus titulares o Botafogo goleou o Fluminense. O tricolor jogou sem três titulares.	Não houve.

PAULISTA E NOROESTE - DONOS DA RODADA

Com resultados dos mais surpreendentes, foi cumprida mais uma rodada pelo Torneio dos Finalistas do Interior. O Paulista de Jundiaí conseguiu a primeira e grande vitoria do torneio, derrotando em seu campo a tão decantada esquadra da Ferroviaria. Foi este o primeiro resultado inesperado do toneio. Esta nossa afirmativa não é de menosprezo ao quadro vencedor, mas porque a Ferroviaria possue melhores valóres individuais e por esta razão tinha todas as honras da partida a despeito do encontro ser em Jundiaí.

O Paulista fez questão de honrar o seu "campinho" derrubando uma das mais categorizadas equipes do interior e credenciando-se, agora, para as futuras batalhas do torneio. Não se adaptou ao gramado o onze de Araraquara, jogando uma partida aquem de suas possibilidades e deixando bem claro que não é quadro para jogar em campo pesado. O Paulista explorou bem o gramado e fez por merecer a vitoria. Desta forma tivemos a segunda rodada a queda de um dos candidatos mais serios ao titulo de campeão.

O noroeste foi a Rio Preto e conseguiu um feito dos mais honrosos, abatendo o America que era apontado, com inteira razão, como favorito do encontro. O Noroeste confirmou que será um dos mais categorizados no final do torneio, e esta sua vitoria diante do America veio positivar sua categoria. Está tinindo o quadro de Bauru. Uma vitoria diante de um America em seus proprios dominios diz bem da conduta do vencedor, sabendo-se, principalmente, da capacidade do derrotado. O Noroeste teve meritos indiscutiveis no triunfo, valorizado em muito pelo trabalho dos americanos, que venciam no primeiro tempo pela contagem minima.

Em Bragança, mais uma vez, caiu o quadro local. Não teve muito tempo para se refazer da queda brutal em Araraquara, perdendo desta feita para o Marilia. Mais uma decepção aos torcedores bragantinos, desgostosos a estas horas com a pessima campanha que vêm encetando, neste torneio, o seu quadro favorito. Sabiamos das possibilidades do Marilia, vencendo e deixando boa impressão pelo futebol posto em pratica.

O Bragantino precisa reagir, porque estamos ainda no inicio do torneio e quatro pontos perdidos não representam a perda do titulo. Sempre se portou maravilhosamente bem, em torneios anteriores e seus jogadores tem uma grande divida com sua torcida e precisam criar moral forte e reabilitar o Bragantino, que não pode se curvar diante de equipes valorizadas do nosso interior. Possue bons valores, e por esta razão esperamos uma reabilitação completa do Bragantino nos proximos encontros. O Marilia teve meritos, porque é indiscutivelmente um quadro formado por jovens e que correm muito, e soube tambem explorar a parte moral dos craques do Bragantino, sabendo que não estavam em boas condições de suportar a partida, depois daqueles 7 a 1 de Araraquara. O Marilia marcou 2 a 0, justo, premiando seus jogadores que se portaram bem e justificaram plenamente o seu favoritismo.

Portanto, nesta segunda rodada, dois triunfos conquistados no campo do adversario e uma vitoria inesperada do Paulista diante da Ferroviaria, que colocou o Noroeste à testa do grupo vanguardeiro.

BROTERO, O MAIORAL

Brotero marcou a vitoria do Noroeste em Rio Preto. Jogando uma enormidade, foi um perigo constante para os defensores do America, principalmente de Feracioli, que encontrou muitas dificuldades para conter a impetuosidade do comandante de ataque do gremio de Bauru, que acabou selando a sorte da partida com dois notaveis tentos no segundo tempo. Ferracioli, que vinha sendo um dos maiores valores do America na etapa inicial, descontrolou-se no final e deu oportunidade a Brotero enviar duas bolas às redes de Barrela, dois tentos que foram os da vitoria do Noroeste.

Honra e merito ao centro avante, pela sua capacidade de realização e senso de oportunismo. Alem dos gols, Brotero foi um comandante consciencioso, desmarcando-se com facilidade e dando rumo certo as bolas que iam aos seus pés. Deixou completamente aberta a defesa do America, pela facilidade de desmarcação. Marcou nota 9 em nosso quadro de notas, portanto, a melhor da rodada, que diz bem da sua atuação. E' o maioral da jornada.

HONRA AO MERITO

Os mentores do Paulista recepcionaram muito bem a delegação Ferroviaria. Não houve um senão durante o encontro que merecesse destaque. O arbitro deixou correr o jogo violento e culpa não cabe aos jogadores que, no calôr da luta, tiveram algumas entradas mais violentas. Fóra e dentro do campo houve harmonia e disciplina, e os mentores de Jundiaí souberam muito bem recepcionar a delegação de Araraquara. Merecem os dirigentes nossos melhores encomios e por esta razão não podiamos deixar de registrar nesta coluna o seu comportamento fidalgo e cavalheiresco.

QUADRO NEGRO

Estes foram os jogadores que conseguiram apresentar uma performance de acordo com suas possibilidades:

TIÃO — O jovem ponteiro do Bragantino foi o mais fraco da rodada, porém com atenuante de ter entrado no quadro numa situação impropria. Nota 2.

MOACIR — Mais uma vez tragado pela insegurança do seu quadro. Um valôr de boas qualidades sofrendo as circunstancias da má fase do Bragantino. Nota 3.

AGOSTINHO — Não gostamos do ponteiro do Paulista. Levou sempre a pior com Alcir, não sabendo igualmente lançar os companheiros. Extranhou muito o campo. Nota 4.

VAGO — Teve a dificil incumbencia de substituir a Cilmo, um dos melhores valores do Marilia. Jogando com receio de errar, não rendeu aquilo que todos esperavam. Nota 4.

CESAR — Mais um elemento do Marilia que não manteve a mesma regularidade de partidas anteriores. Estranhamos muito sua fraca atuação porquanto não foi além de uma nota 4.

TEC — Pela primeira vez vimos o jovem artilheiro da Ferroviaria jogar muito aquem de seu valôr. Perdeu o duelo com Dalmo e não teve muita chance de atirar contra o arco. Nota 4.

AUGUSTO — Sumiu completamente de campo e só teve um lance que sacudiu a torcida. Foi no final do prelio quando atirou com violencia e quase empata a partida. Nota 4.

AMARO — Mesmo vencendo o Noroeste, alguns dos seus valores se portaram irregularmente. E' o caso de Amaro, que não conseguiu encontrar o seu melhor jogo. Nota 4.

AGNALDO — Fraco e sem muito sentido nas coberturas, levou a pior com Luiz Marini em todas disputas pessoais, deixando tremendo claro no seu setor. Nota 4.

MINGÃO — Entregou mal e não teve muita recuperação, levando a pior nas disputas de meio campo. Uma partida irregular de um dos melhores valores do Noroeste em outras jornadas. Nota 4.

ARTILHEIROS

1.o — Teck	4	gols
2.o — Luiz Marini	3	"
3.o — Brotero e Odair	2	"
4.o — Zé Amaro, Edson, Amaro, Sacadura, Gilno, Vago, Dalmo, Nardo, Boquita e Miranda	1	"

CLASSIFICAÇÃO

Após a segunda rodada do turno do Torneio dos Finalistas, a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.o — Noroeste	0
2.o — Marilia	1
3.o — Paulista e Ferroviaria	2
4.o — America	3
5.o — Bragantino	4

GRANDE DECEPÇÃO

Embora sem querer subestimar o valor do Noroeste, pensavamos nós que a agremiação de Bauru dificilmente poderia conhecer a vitoria em Rio Preto e baseavamonos, principalmente, na boa campanha do America até então. Aliás, por varias vezes dissemos que os proprios americanos temiam os noroestinos por praticarem eles um futebol semelhante ao seu. O America vinha de um empate em Marilia, dos mais honrosos, e havia se credenciado bastante para um novo triunfo neste Torneio. Porem, qual não foi a nossa surpresa ao depararmos com o resultado de Rio Preto: 2 a 1 para o Noroeste, merecido, e que premiou o quadro que melhor se houve no gramado. O America foi para nós a decepção da rodada, não que tenha jogado mal, mas unicamente porque esperavamos muito mais do seu quadro e a esta altura dos acontecimentos uma sua vitoria o credenciaria muito, alem de colocá-lo entre os primeiros na classificação.

ESTES FORMAM A SELEÇÃO

NICANOR — Teve uma defesa espetacular no final do prelio que garantiu a vitoria do seu clube. Augusto atirou de pequena distancia e o arqueiro, com muita elasticidade, desviou o rumo da pelota, evitando gol certo. Bôa atuação Nota 8.

PIERRE — Mais uma vez, foi de uma segurança impar na defesa da Ferroviaria. Teve muito trabalho e conseguiu vencer o duelo com o mais perigoso avante do Paulista. Teve inicio fraco e melhorou muito no segundo tempo. E' um esteio de sua defesa. Nota 6.

MARTINELLI — O gordo zagueiro do Paulista conseguiu manter sua area limpa, rebatendo bem e afastando o perigo na sua zona. Um zagueiro central de bôas qualidades. Anulou completamente o centro avante da Ferroviaria, Odair. Nota 7.

NELSON FARIA — Uma das boas figuras do Noroeste em Rio Preto. Entrou em campo com disposição e no final do encontro foi classificado como uma das colunas mestras do grêmio de Bauru, jogando um partidão. Nota 7.

GASPAR — O eixo da Ferroviaria encontrou dificuldades no inicio, devido ao estado escorregadio do gramado. Firmou depois e manteve aquela serenidade que lhe é caracteristica, fazendo esplendidamente o seu trabalho. Nota compensadora pelo seu labôr. 7.

DALMO — O vigoroso medio do Paulista, deixando de lado aqueles seus gestos condenaveis, conseguiu jogar como há muito não o fazia. Um dos maiores homens em campo, com nota 8, sem duvida das melhores na rodada.

GILNO — Figurando pela primeira vez no quadro de Marilia, marcou um tento de bonita feitura e conseguiu dar endereço certo ás bolas que lhe foram enviadas. Muito bôa sua atuação e justificando plenamente sua escalação. Nota 7.

ZEOLA — O jovem avante do Noroeste mais uma vez conseguiu destaque, brilhando intensamente e sendo uma das figuras de maior realce no triunfo espetacular do Noroeste em Rio Preto. Nota 7.

BROTERO — Finalmente fez uma partida de acordo com suas possibilidades. Marcou os dois gols do seu clube além de ser constituir num perigo permanente para a defesa contraria. Ferracioli não teve forças para anular o impetuoso centro avante. Nota 9.

ZE AMARO — Destacou-se sobremaneira na ofensiva da Ferroviaria. Fazendo com rara perfeição o jogo de meio campo, manteve o seu ataque sempre em luta contra a retaguarda contraria. Pena que o gramado não tenha lhe facilitado o serviço de ligação. Nota 7.

MORENO — Otimo o ponteiro do Paulista. Lutou muito com Pierre e levou algumas vezes vantagem. Foi um perigo para a defesa de Araraquara e conhecendo bem o campo, conseguiu fazer bons lançamentos e tirar sempre com perigo para a meta de Fia. Nota 8.

COTAÇÕES DO TORNEIO

Tendo como base o que fizeram até agora no Torneio dos Finalistas, a cotação dos interioranos é, no momento, a seguinte:

NOROESTE — Conseguiu passar à frente da Ferroviaria, vencendo espetacularmente em Rio Preto e alcançando a liderança absoluta do torneio, marcando, agora, um total de 16 pontos.

FERROVIARIA — Mesmo perdendo deixou bôa impressão, não se adaptando ao gramado do Paulista. Já tinha 10 pontos, conseguidos na primeira rodada e fez, agora, 3, ficando com 13 pontos.

PAULISTA — Ganhou nota 10, a melhor da rodada, vencendo o decantado esquadrão de Araraquara, marcando um total de 12 pontos. Colocou-se em terceiro lugar com possibilidades de aumentar seus numeros nas proximas rodadas.

MARILIA — Não foi muito feliz na rodada inaugural, marcando somente 4 pontos. Vencendo em Bragança fez 6 e está agora com 10 pontos. Nesta rodada foi o terceiro colocado. Pode e deve melhorar sua situação.

AMERICA — Decepcionou completamente, figurando em nosso quadro de notas nesta rodada, no penultimo posto, marcando apenas 2 pontos, totalizando 8, somente. Precisa reagir!

BRAGANTINO — E', no momento o quadro que menos pontos fez. Ultimo lugar com dois pontos somente, conquistados em duas rodadas. Um indice dos mais fracos e que está a exigir uma pronta reabilitação do quadro.

ARQUEIROS

MAIS VASADOS

		gols
1.o	Lourenço	9
2.o	Nicanor	5
3.o	Sidney e Fia	3

MENOS VASADOS

		gol
1.o	Tonico	0
2.o	Barrela	2

SELEÇÃO DO TORNEIO

Tonico (16 pontos)

Pierri (14) e Ferracioli (15)

Diogenes (17), Gaspar (15) e Dalmo (13)

Teck (13) – Zeola (15) – Miranda (17) – Zé Amaro (16) e Luiz Marini (15)

OS ARGENTINOS DE CORDOBA AINDA NÃO TINHAM VISTO UMA EQUIPE COMO A DO SANTOS

Depois de empatar com o Gimnasia Y Esgrima (duas vezes) e San Lorenzo de Almagro, dentro de Buenos Aires, seguiu o Santos para a Provincia de Cordoba, no interior da Argentina, onde teria que enfrentar o Belgrano, melhor quadro local. Este, certamente, sabendo já do valor do onze de Vila Belmiro, jogaria reforçado e, assim, o prelio não se afigurava tão facil para os santistas, principalmente em face da mudança brusca de ambiente e pela longa viagem por via férrea. Os portenhos — argentinos de Buenos Aires — aguardavam uma vitoria santista, mas não acreditavam em goleada, julgando mesmo que o Belgrano venderia caro a derrota e que poderia até surpreender a esquadra de Helvio. Foi, portanto, sob intensa expectativa que teve inicio a contenda, imediatamente realizando os de Cordoba um ataque perigoso, que morreu nos pés do zagueiro central bandeirante, bem na entrada da pequena área. Sim, o Belgrano apresentava-se disposto a tudo, mas ainda não conhecia o Santos.

Pouco a pouco a defesa de Vila Belmiro foi se assenhoreando do centro do gramado, imprimindo à partida um ritmo veloz, concatenado, partindo a bola da zaga para a intermediária, sempre certa, e daí para a ofensiva, que empregava um sistema habil e bonito de deslocações. A partir do décimo minuto, delineou-se nitidamente a vitoria do campeão da tecnica e da disciplina, pois era insofismavel a sua melhor presença no gramado, envolvendo constantemente o aguerrido adversario, que lutava com todas as forças, mas era tecnicamente inferior. E' preciso ressaltar que a esquadra de Cordoba tem qualidades, a fim de que não se veja no "passeio" santista e em seu triunfo um feito de pequena expressão.

O proprio publico interiorano sentiu a capacidade do Santos e sua facilidade em conduzir o jogo, tomando-lhe totalmente o comando. Tanto que palmeou as jogadas de Helvio e seus companheiros, conquanto vendo dominado o quadro local. Controlado o centro da cancha, com a intermediaria agindo com serenidade, pode o ataque [illegible] em direção à meta do Belgrano, assinalando dois gols na primeira etapa, que, em ultima analise, mostraram a superioridade nitida dos craques alvi negros. Mas ,no periodo derradeiro, tinha o Santos que se cuidar, a fim de não sobrevir aquele castigo do prelio ante o Gimnasia, quando tambem o Santos esteve vendendo por 2 a 0 e cedeu o empate, embora o arbitro tivesse ajudado os argentinos.

Os locais ainda tinham esperanças numa reação do Belgrano, mas, se antes já fora grande, o Santos dominou mais amplamente as ações, ganhando todos os lances pessoais e mantendo a bola sempre no terreno inimigo, de modo a não permitir grandes trabalhos ao arqueiro Barbozinha. Helvio, nesse particular, foi novamente uma figura destacada, a melhor da defesa, conquanto toda a retaguarda se locomovesse com segurança, mandando na luta com folga. Entretanto, apesar desse entrosamento da defensiva, destaque-se a coesão que existiu na linha dianteira, sempre matematicamente certa, contando, como contou, com um esplendido trampolim que foi Valter, postado em contato direto com Formiga, manobrando depois em direção ao campo inimigo, já então auxiliado por todos os demais avantes.

Foi uma peça espetacular o ataque, com todos os seus homens em evidencia.

Mais três gols foram assinalados nessa etapa final e o Santos, sereno, conscio de suas possibilidades e com a vitoria assegurada, passou a jogar futebol para o publico, com filigranas interessantes, com finura e sincronização. Há que se frizar, sem que isto desmereça os demais, que Vasconcelos e Tite compuzeram uma ala esquerda primorosa, mormente nas descidas rapidas, tramadas através de passes curtos e velozes, que terminavam com tiros fulminantes de todas as posições. Aliás, o ponteiro esquerdo marcou dois gols magnificos, enquanto Vasconcelos manteve seu cartaz de artilheiro, marcando um. Valter e Del Vecchio completaram o placarde de 5 a 0, que premiou o Santos e deu-lhe oportunidade de mostrar aos argentinos de Cordoba a excelencia do futebol que pratica, prova inconteste da ascenção tecnica do "soccer" do Brasil.

Foi, portanto, mais uma grande exibição dos santistas, que mantiveram sua invencibilidade em canchas da Argentina, depois de quatro pelejas contra equipes como San Lorenzo e Esgrima, ambas da Primeira Divisão e das mais destacadas em Buenos Aires. O Santos já está vencedor em sua excursão.

CONCURSO DE RENDA

Em virtude de ter havido pequeno divergencia na arrecadação que obtivemos, relativa ao prelio Ipiranga vs. Portuguesa santista, em confronto com outras, alem de ter havido acumulo de cupões para serem apurados, resolvemos adiar o julgamento do nosso Concurso de Rendas, que daremos impreterivelmente na proxima edição, de sexta-feira, quando, certamente, já terá a Federação Paulista de Futebol os dados certos da arrecadação e ,assim, não causará contratempos ao nosso jornal e aos proprios leitores. Aguardem, portanto, a edição de sexta-feira, pois nela daremos o vencedor ou vencedores deste concurso, que cresce de cotação dia a dia, como bem o demonstram os inumeros cupões que nos são enviados, da Capital e do Interior.

PLACARDE

S. PAULO (sabado) — Ipiranga 2 vs. Port. Santista. 1; (domingo) Juventus 2 vs. Nacional 1: CARACAS: Juvenis do Brasil 2 vs. Juvenis da Venezuela 0. TURQUIA: (sabado) Portuguesa 4 vs Beksitas 6: (domingo) Portuguesa 0 vs. Fenerbahce 0. BAHIA: São Paulo 2 vs. Bahia 1. UBERLANDIA: Palmeiras 2 vs Uberlandia 1. MONTEVIDEU: Seleção Uruguaia 4 vs. Guarani de Bagé 2. PIRACICABA: XV de Novembro 4 vs. Internacional de Limeira 1. BOTUCATU: Ferroviaria 6 vs. Duartina 1. ASSIS: Ferroviaria 2 vs. S. Paulo de Avaré 0. FRANCA: Botafogo 1 vs. Palmeiras 1. MARILIA: Marilia 2 vs. Bragantino 0. BERLIM: Bangu 2 vs. Seleção de Berlim 2. JAU: XV de Novembro 3 vs. Paraivense 0. RIO CLARO: Velo Rioclarense 5 vs. Taquaritinga 2. MOGI MIRIM: Mogi Mirim 2 vs. Valinhos 2. TURQUIA: (sabado) Oleria 4 vs. Adalet [illegible]: (domingo) Oleria 0 vs. Galatassaray 0. INGLATERRA: Bolton 3 vs. Arsenal 1; Chelsea 2 vs. Burnley 1; Charlton 3 vs. Shefield United 0. Liverpool 4 vs. Sunderland 3; Cardiff 3 vs. Manchester United 2; Middlesbrough 2 vs. Aston Villa 1; Newcastle 4 vs. Manchester City 3: Preston 4 vs. Portsmouth 0; Hudersfield 4 vs. Sheffield 1; Tothenham 2 vs. Blackpool 2; Wolverhampton 1 vs. West Browich 0. ESCOCIA: Clgde 4 vs Raith Rovers 2; East Fife 1 vs. Dundee 1; Glasgow Rangers 2 vs Queen of the South 0. PARIS: Nanci 2 vs. Bordeos 2; Nimes 1 vs. Lille 1; Monaco 2 vs. Nice [illegible]: Roubaix 0 vs. Strasburgo 0; Lens 3 vs. Havre 1; Marselha 0 vs. Sochaux 0; Sette 4 vs. Metz 1; Reims 3 vs. Toulouse 1; Saint Etiene 2 vs Estadio Frances 1. PORTO ALEGRE: Internacional 2 vs. Penarol 2.

EM JUNDIAÍ — Paulista, 2 vs. Ferroviaria, 1.

EM BRAGANÇA — Bragantino, 0 vs. Marilia, 2.

EM RIO PRETO — America, 1 vs. Noroeste, 2.

Leiam na sexta-feira sensacional enquete com a torcida sobre assuntos de real interesse

FIRMES OS NOSSOS CONCURSOS

7.000 CRUZEIROS DE PREMIOS

Terá prosseguimento esta semana o nosso Concurso de Palpites, sendo que os interioranos são os mais favorecidos, sabendo-se que, dos ogos programados três serão realizados no Interior pelo Torneio dos Finalistas. Conhecedores do seu futebol, terão maiores probabilidades de acertarem. E continuaremos oferecendo 5.000 cruzeiros para quem acertar os escores dos quatro ogos constantes do nosso cupão, alem dos premios normais (MIL CRUZEIROS cada) para a renda e para os goleadores.

Nesta edição deixamos de relacionar a linha correspondente à renda, o que faremos impreterivelmente na nossa sexta-feira proxima. Sabe-se e isto não é novidade para os nossos votantes, que os ogos do Interior variam as informações da renda e mesmo a Federação recebe uma semana após o ogo o respectivo "borderaux". Já tivemos dificuldades por ocasião de um ogo realizado em Araraquara, no derby local. A Federação recebeu o documento respectivo 15 dias após o encontro e como fazemos o nosso concurso por meio de informações reais e que são fornecidas pela Federação, não mais vamos citar no cupão a renda de um prelio que se realize no Interior. São muitas "abobrinhas" ao alcance dos leitores. E' facil o concurso. Não deixe de enviar os seus cupões, candidatando-se aos varios premios que o MUNDO ESPORTIVO oferece semanalmente aos seus leitores.

As urnas permanecem as mesmas e são as seguintes, com os respectivos prazos de encerramento:

ATE DOMINGO DIA 7, AS 11 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE CINELANDIA. Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS. Praça Clovis Bevilacqua quase esquina da Praça da Se

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS. Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

ATE SABADO DIA 6 AS 18 HORAS

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS Praça 8 de Setembro, 107 (Penha)

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS. Avenida Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS Rua 12 de Outubro, 4º (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida

RESULTADO DA APURAÇÃO — Os concorrentes ao nosso Concurso de Palpites mais uma vez viram falhar os seus prognosticos, uma vez que os resultados dos jogos constantes do nosso Cupão da ultima semana apresentaram, em sua quase totalidade, grandes imprevistos. Exceção feita ao prelio entre Ipiranga vs. Portuguesa santista, os demais cortaram as pretensões dos concorernte ao premio de CINCO MIL CRUZEIROS. A Ferroviaria de Araraquara, por exemplo, era favorita em Jundiai, mas perdeu a batalha, por 2 a 1. Muita gente deve ter levado em consideração o fator campo, mas esses devem ter errado redondamente nos outros dois jogos do Interior, uma vez que Marilia e Noroteste venceram mesmo fora de casa, ou seja, em terreno contrario. Assim, não houve vencedores no Concurso de Palpites e os leitores, como o têm feito até agora, devem continuar perseguindo o grande premio, que há de sair, mais cedo ou mais tarde.

Ipiranga vs. Port. santista

CONCURSO DE GOLEADORES

Conforme sabem os leitores, tivemos que programar para o nosso concurso semanal de goleadores, o jogo entre Ipiranga e Portuguesa santista, pelo torneio dos pequenos que se realiza no momento nesta Capital. O clube da Colina Historica venceu por 2 a 1, porem, embora o marcador tivesse sido facil, houve um contratempo que dificultou e cortou as chances dos leitores. E' que os lusos praianos apresentaram-se com uma equipe muito modificada, cheia de elementos novos e, portanto, desconhecidos.

Os gols ipiranguistas foram assinalados por Elzo e Tico, mas o da Portuguesa pelo desconhecido Gonçalo. Assim, não houve mesmo vencedores, já que ninguem poderia calcular que surgisse este inesperado goleador dos lusos santistas. Aguardem, portanto, a proxima apuração, quando tudo será bem mais facil, já que valerão somente os goleadores do São Paulo em seu proximo prelio (jogo de domingo) em gramados baianos.

CUPÃO

RODADA DE 11—4—1954

NOROESTE . . . . vs. FERROVIARIA . . . .

MARILIA . . . . vs. PAULISTA . . . .

AMERICA . . . . vs. BRAGANTINO . . . .

SÃO PAULO . . . . vs. BAIANOS . . . .

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO SÃO PAULO NO JOGO CONTRA OS BAIANOS? ....

....

....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

C.B.D.-ENTIDADE INGRATA E INSOLENTE

OFENSA AOS BRIOS DE SÃO PAULO!

Repercussão desfavoravel em São Paulo da atitude cebedense, querendo cancelar o jogo com o Peru no Pacaembu

(Texto interno)



LUIZINHO CHEGOU E RELATOU AS NOTAVEIS PERIPECIAS DE SUA BRILHANTE CAMPANHA NA COLOMBIA E NO PERU

(Reportagem na pagina central)

PRIMEIRO FELIZARDO DE 1954!!!

LUIZ PINTO DA SILVA, RESIDENTE A ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 357, GANHOU 5.000 CRUZEIROS! VEJAM NA PAG. 2 OS DETALHES DO SENSACIONAL SORTEIO REALIZADO EM NOSSA REDAÇÃO. A DISPOSIÇÃO DO VENCEDOR O DINHEIRO

O NOVO BALTAZAR É UMA SENSAÇÃO NA PONTE PRETA

ORECO, UM DOS GRANDES PIVOS DO BRASIL!

VASCONCELOS E TITE, DOIS FENOMENOS NA ARGENTINA

O leitor encontrará nesta edição dados sobre os palpitantes assuntos acima



Fracassei no Perú!

GILMAR CONFESSA OS SEUS ERROS

Leia pag. central

Ainda invicto o São Paulo